

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Director Luís Freire (demonstrador) | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 www.noticiasdacovilha.pt 12 DE MAIO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5884 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS



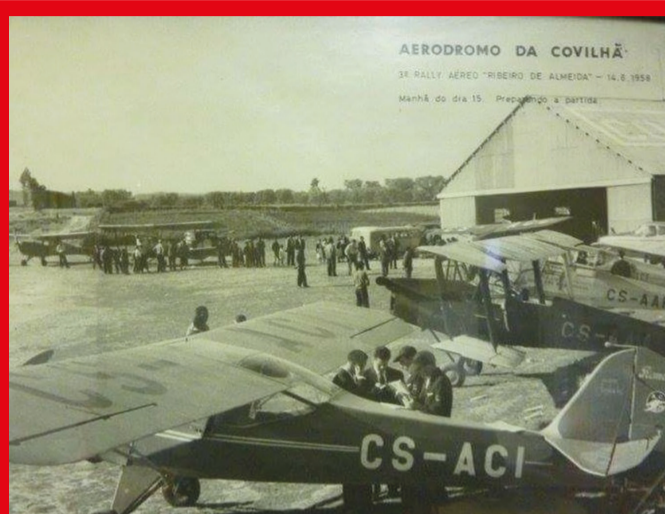
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NC

Notícias da Covilhã

COVILHÃ
Novo
aeródromo
é “uma
necessidade”

P5



FILIPE PINTO

FUTEBOL

É até à última

P19

TEIXOSO
Caldo
do Forno
é
tradição
que se
mantém
viva

P14 e 15



ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Foi há 75 anos que a Covilhã coroou Nossa Senhora

Carlos Madaleno

Acreditaram os que participaram naquela cerimónia que jamais seria esquecido tão sublime momento

Há datas que não se esquecem e 13 de maio de 1947 foi uma delas. A fé dos covilhanenses e o amor por eles demonstrado à Virgem Mãe tornaram aquele dia sublime.

A iniciativa da coroação de Nossa Senhora foi levada a cabo pela freguesia de S. Pedro e pelo seu dinâmico pastor espiritual, o padre José Domingos Carreto. Desde 1945, que com este sacerdote, a devoção ganhara dimensão nessa freguesia. Nesse ano, a 13 de maio, realizou-se uma grande procissão entre a Capela de S. João de Malta e o monumento da Imaculada Conceição. Destas celebrações de 1945 fez ainda parte uma concentração das Congregações Marianas. O “Notícias da Covilhã” fazia apelo, no número

da semana anterior ao acontecimento, para que todas as “Filhas de Maria” comparecessem com fitas nos locais previstos e para que todos os moradores das ruas por onde passasse a procissão enfeitassem as janelas com vistosas colgaduras.

No ano seguinte, de 1946, em Fátima, dava-se a coroação da Virgem. A partir daquele momento, Nossa Senhora de Fátima era rainha de Portugal.

A notícia de tão eloquente ato chegou até às mais recônditas e esquecidas paróquias. A Covilhã não foi exceção e na freguesia de S. Pedro consta que um humilde operário sugeriu ao pároco que se imitasse tamanha solenidade. Perante o ceticismo do padre e para dar corpo à causa, logo lhe entregou uma

corrente de ouro.

No Domingo seguinte é anunciada a pretensão de coroar a imagem de Nossa Senhora de Fátima existente em São João de Malta. A partir de então a sacristia daquela Capela, provisoriamente matriz da paróquia, via-se frequentada pela devoção de um povo que oferecia todo o tipo de joias. Tal como alguém nessa altura escreveu “antigas recordações de família, heranças afectuosas, queridas prendas de noivado, quem não tinha oiro oferecia prata”. E, quando o Prior foi contar e inventariar as ofertas, encontrou 368 anéis, 35 alianças, 299 medalhas, 15 medalhões, 80 pares de brincos e argolas, 73 alfinetes de gravata, 28 correntes, 55 broches e cruces, 155 fios e pulseiras, 17 braceletes, 14 abotoaduras completas, 3 libras, 5 outras moedas de ouro, 2 relógios e um cordão.

Com todas as joias confeccionou-se, uma coroa imperial encimada por globo crucífero, cuja cruz, tem 23 diamantes e 7 brilhantes. Muitas outras pedras e pérolas foram incrustadas na coroa. Quanto aos objetos de prata foram aproveitados para confeccionar uma bellissima custódia.

No dia 13 de maio de 1947, foi o grande dia. Às 9.30h começaram as cerimónias, com missa campal no largo de S. João de Malta, que se encontrava repleto de fiéis.

À tarde, a procissão deslocou-se para o Pelourinho, local onde se procederia à cerimónia de coroação. O andor enfeitado por dez dúzias de cravos brancos, oferecidos por António Boléo, foi transportado pelo Presidente da Câmara, Dr. Carlos Coelho, pelo Dr. José Ranito Baltazar, pelo Comandante dos Bombeiros e pelo Co-

mandante dos Caçadores. De todas as varandas pendiam colchas, às janelas estavam os que já não tinham forças para participar doutra forma.

No Pelourinho improvisou-se um altar em forma de coroa assente em quatro colunas, num outro espaço colocou-se um estrado onde o governador civil, Dr. José de Carvalho e os restantes convidados assistiram à cerimónia.

Chegada ao Pelourinho a procissão, que contava com guarda de honra prestada pelos Escuteiros, Mocidade portuguesa e continha mais de uma centena de crianças vestidas de anjo, foi recebida em apoteose pelos cerca de 8000 fiéis que ali se encontravam.

O Governador Civil entregou a coroa de ouro ao Bispo da Guarda que procedeu à cerimónia da coroação. Seguiu-se uma eloquente oração pro-

ferida pelo cónego Luiz Mendes de Matos, natural da Covilhã e deputado à Nação.

Cantado o Te Deum pela Schola Cantorum do seminário do Fundão, de novo se organizou a procissão para S. João de Malta. Sobre os milhares de crentes que acenavam com lenços brancos, a avioneta do aeroclube da Covilhã lançava quilos de pétalas.

Por fim, já no largo de S. João de Malta, o Bispo auxiliar, da varanda de Francisco Ranito, dá a bênção do Santíssimo à multidão.

Acreditaram os que participaram naquela cerimónia que jamais seria esquecido tão sublime momento, volvidos apenas 75 anos, poucos o lembram, mas na coroa daquela imagem continuará para sempre a cintilar a fé e a alma duma cidade que coroou a Virgem Maria, sua Rainha.



Apaziguamento e paz

Imagine-se o que seria hoje a Europa e o Mundo se não tivesse sido feita guerra à Alemanha nazi

António Rodrigues de Assunção

A guerra na Ucrânia já vai nos setenta e tal dias e não há sinais, infelizmente, de que as partes calem as armas e avancem na procura dos caminhos da Paz.

Falar aqui de Paz não é o mesmo que falar de Apaziguamento. É importante a distinção, para evitar riscos de equívocos e de, em sequência, se comprometer o futuro da Paz. Falar disto tem toda a razão de ser, como realçou Immanuel Kant, o filósofo que publicou, em 1795, o Manifesto para a Paz Perpétua entre os Estados. Ele avisou no 1.º Artigo do texto que «não deve considerar-se como válido nenhum Tratado de Paz que se tenha feito com a reserva se-

creta de elementos para uma guerra futura». Com isto, ele deixou claro, entre outras coisas, que há que evitar as tentações do Apaziguamento que só podem ser nefastas e comprometer o caminho da paz.

Em que consiste o Apaziguamento? O termo significa “acquietar”, “pacificar”. Normalmente – e a História Universal abunda em situações destas – o apaziguamento é direccionado ao invasor, ao agressor, ao fautor da guerra. O exemplo histórico mais próximo de nós teve lugar no contexto da Segunda Guerra Mundial, quando políticos das democracias europeias, como Chamberlain e Halifax, pelo Reino

Unido e Daladier, primeiro-ministro da França, tudo fizeram, de cédência em cédência, para demover Hitler de, depois da anexação da Áustria, em 1938, não prosseguir com novas conquistas e assim se evitar uma nova Guerra Mundial. Na Conferência de Munique, que teve lugar em 29 de Setembro de 1938 com Hitler, Mussolini, Daladier e Chamberlain, o objectivo era a discussão do futuro da Checoslováquia e da sua Região dos Sudetas, esta cobiçada pelo ditador alemão. Para satisfazer ou “apaziguar” Hitler, os Sudetas e o controle da Checoslováquia foram cedidos à Alemanha. Com isto, Chamberlain e Daladier,

na sua ingenuidade e pusilanimidade, regressaram aos seus países, cheios de ufania e proclamaram a «paz do nosso tempo». Pura ilusão! Hitler, como todos os ditadores, queria mais e olhava de alto, com desprezo para os políticos das democracias europeias. E, como sabemos, Hitler, não só invadiu a Checoslováquia e a destruiu, como, em breve, seguia no caminho do seu expansionismo, invadindo e anexando a Polónia, que partilhou com a União Soviética, e, mais tarde, outros países europeus como a Holanda, a Bélgica, a Dinamarca e a própria França. É caso para perguntar se os «pacifistas» do tempo, ou seja,

os adeptos do “apaziguamento”, não aplaudiram todas estas cédências destinadas a apaziguar o líder Nazi. E não esqueçamos outra coisa: Hitler sabia muito bem com quem lidava, conhecia bem o medo e as fraquezas dos políticos europeus e, por isso, quis, exigiu, sempre mais. Não se pode negociar com ditadores, proclamava o grande Winston Churchill, antes têm de ser combatidos. Imagine-se o que seria hoje a Europa e o Mundo se não tivesse sido feita guerra à Alemanha nazi.

Nos nossos dias, alguns, confundindo Paz com Apaziguamento, condenam o apoio militar à Ucrânia e até sanções à

Rússia, negando ao país invadido e agredido o direito de se defender de uma invasão e de uma guerra que viola todos os princípios da civilização comum à humanidade. Passando-se por paladinos da Paz, mais não fazem do que exigir à Ucrânia que deponha as armas, como condição para que se iniciem os caminhos da paz. Putin agradece, rindo-se certamente cheio de desprezo por estes ingénuos pacifistas.

A Paz por que ansiamos chegará por fim. Mas sem Apaziguamento. As armas calar-se-ão e darão então lugar a uma Paz assente na solidez dos Princípios.

O casamento e a família em análise no Seminário

Jornada da Pastoral Familiar decorre no sábado, 14

“A Vida que acolhemos” é o tema da Semana da Vida que decorre até ao próximo domingo, 15.

No âmbito desta iniciativa, o Departamento da Pastoral Familiar da Diocese da Guarda vai organizar uma jornada, no Seminário da Guarda, no sábado, 14 de Maio.

O programa começa às 10.00 horas, com a Oração inicial e abertura dos trabalhos. Lúcia Leitão fará a apresentação dos dados estatísticos sobre a realidade das famílias na Diocese e por Arciprestado.

Do programa também faz parte a apresentação das conclusões das três conferências sobre Direito Matrimonial e Familiar, segundo o Direito Civil e o Direito Canónico realizadas em Seia, na Guarda e na Covilhã, pelo Departamento Diocesano da Pastoral familiar. Os



Ao longo deste ano pastoral foi feito o levantamento sobre as condições em que as famílias vivem, diz a Diocese da Guarda

trabalhos terminam com a uma partilha sobre “o que temos de fazer”.

Ao longo deste ano pastoral foi feito o levantamento sobre as condições

em que as famílias vivem e também sobre as realidades humanas e sociais que não podem contar com o necessário apoio de uma família,

como é o caso de crianças nascidas e que não têm o aconchego familiar desejável, seja porque abandonadas pelo pai e pela mãe, seja porque entre-

gues a famílias monoparentais.

“Como estas também outras situações nos têm de merecer a devida atenção e motivar em todos

nós a procura dos caminhos mais indicados para ir em auxílio da instituição familiar, da qual continua a depender, de facto, o bem-estar das pessoas em geral”, explica o Bispo da Guarda sobre o levantamento realizado na Diocese da Guarda.

Sobre a Semana da Vida, D. Manuel Felício adianta que “sentimos diariamente que a vida é um dom, que, na origem, não depende de nós. Depende de nós acolhê-la e organizá-la para nosso bem pessoal e bem de quantos fazem connosco o caminho da história”. E acrescenta: “De nós depende também criar condições para que este dom seja sempre bem acolhido estimado por todos. Sabemos que a Família é fator decisivo para o acolhimento à vida, incluindo o seu acompanhamento e desenvolvimento em cada um de nós. Também sabemos das dificuldades que a Família atravessa para o cumprimento desta sua missão”.

Peregrinos de Fátima acolhidos em Proença

Cinco grupos de peregrinos escolheram Proença-a-Nova como primeiro destino para pernoitar na primeira etapa de uma série de pelo menos quatro dias na estrada. Com o mesmo destino em mente, o Santuário de Fátima, grande percentagem dos peregrinos parte desde Castelo Branco, percorrendo diferentes caminhos, mas passando sempre, ora pela vila de Proença-a-Nova, ora pela aldeia de Sobreira Formosa.

Os cinco grupos estiveram, de forma separada, a pernoitar, de dia 9 para 10 de Maio, nos Bungalows, da Aldeia Ruiva, no antigo Instituto S. Tiago, de Sobreira Formosa, e ainda no Pavilhão Municipal, em Proença-a-Nova. Entre eles estiveram, por exemplo a Associação de Peregrinos de Maria de Castelo Branco. Hugo Fran-



São às centenas os peregrinos que neste momento caminham para o Santuário de Fátima

co, um dos responsáveis pela dinamização do grupo, aponta à capacidade “do Município de Proença-a-Nova em alojar tantas

pessoas ao mesmo tempo, com tão boas condições. É algo que não se encontra nas proximidades”. Hugo Franco continua e afirma

mesmo que “a possibilidade de os peregrinos terem um banho à sua espera ao fim de mais de 50 quilómetros percorri-

dos, pode saber até melhor do que uma refeição (...) nem hesitámos quando vimos o espaço”.

Cristina Valente, uma

das responsáveis pelo grupo de Peregrinos Xendros e Amigos, afirma mesmo que a passagem pelo concelho de Proença-a-Nova “é quase obrigatória”, seja qual for a rota escolhida. Hugo Franco aponta ainda à proximidade com o concelho de Castelo Branco como uma das principais vantagens para se passar por Proença-a-Nova, acrescentando que, ainda que com uma passagem breve, estes grupos acabam por “trazer vantagens para o desenvolvimento da economia local”.

Até sexta-feira, 13 de Maio, Dia de Nossa Senhora de Fátima, centenas de peregrinos vão circular pelas estradas, sendo recomendado aos condutores, terem cuidados redobrados na circulação, para maior segurança quer dos peregrinos, quer dos próprios condutores e passageiros.

Processo de reversão da Águas da Serra “está em curso”

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Vítor Pereira diz que as negociações “estão numa fase interessante”

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, referiu, no final da reunião do executivo de sexta-feira, 6, que “já está em curso o processo de reversão” da Águas da Serra, responsável pelo saneamento em alta do município, para que a gestão regresse “à esfera do património municipal”, embora não tenha adiantado se existem diligências no terreno além das anunciadas em Junho do ano passado.

Segundo o autarca, “estão a ser dados passos nesse sentido”, o assunto está entregue a um gabinete de advocacia, “é desejável” que a solução passe pela negociação com o parceiro privado, sem entrar em conflito, e salientou existirem “perspectivas realistas” no sentido de o assunto ficar resolvido até ao final do actual mandato, dentro de três anos.

Sobre o ponto de situação, Vítor Pereira não se quis pronunciar que medidas em concreto foram tomadas e o que está neste momento em cima da mesa, mas acrescentou que as negociações “estão numa fase interessante”.

Anúncio feito em Junho do ano passado

Na Assembleia Municipal da Covilhã de Junho de 2021 o presidente da edilidade informou ter dado instruções a advogados para analisarem a “possibilidade da rescisão” do contrato e admitiu recorrer à força para



Vítor Pereira acentuou existirem “perspectivas realistas” para que o assunto fique resolvido até ao final do mandato e o valor da factura da água possa baixar

baixar o valor da factura.

Vítor Pereira defendeu na Assembleia Municipal a reversão da concessão do saneamento no concelho e, embora prefira “esgotar as possibilidades de negociação” com o parceiro privado na Águas da Serra (ADS), admitiu recorrer à via judicial.

O presidente do município informou ter dado indicações a um escritório de advogados para “analisar a possibilidade da rescisão ou a possibilidade do resgate” do saneamento em alta no concelho da Covilhã, uma negociação decidida em 2005 e que o autarca afirma levantar-lhe “várias questões de lega-

lidade”.

“Se não for possível negociar, paciência, utilizamos o mecanismo legal. A partir do dia 21 de Abril de 2023, quer eles queiram, quer não, é irreversível. Até lá só nos resta a possibilidade de, porventura, contenciosamente, o fazermos no tribunal”, sublinhou na ocasião Vítor Pereira.

O tema foi abordado no âmbito da discussão de uma petição, assinada por 1.239 pessoas e levada à sessão por um grupo de cidadãos que exigiu a redução urgente do preço da água e resíduos no concelho.

“Temos de ser duros, incisivos, claros e objeti-

vos relativamente a esta matéria. O que eu proponho é que devemos rever todos os pressupostos deste modelo financeiro e isso implica, da nossa parte, apontar, além da modificação unilateral do contrato, a extinção da concessão através da rescisão ou resgate. E eu entendo que esta é a única linguagem que os nossos parceiros conhecem: a da força”, acentuou Vítor Pereira.

“Opacidade” na execução da concessão

O edil afirmou na altura ter terminado recentemente as negociações

com a detentora do capital, a AGS, detida pela Marubeni, e disse que podia ter optado por anunciar uma redução do tarifária, escolha que considerou “simpática” em época pré-eleitoral, mas frisou que o problema de fundo não seria resolvido e decidiu dar instruções para iniciar a revogação do contrato.

Vítor Pereira acrescentou que “o modelo financeiro tem de ser revisto, face ao histórico da concessão”.

Além de o negócio “não ter sido fiscalizado pelo Tribunal de Contas”, o presidente da Câmara da Covilhã referiu que existem outros “desvios” em

relação ao previsto, nomeadamente a comissão de acompanhamento nunca ter funcionado, segundo o autarca, “a questão da aplicação do código da contratação pública em matéria de aquisição de serviços e juntam-se também situações que conferem alguma, para não dizer muita, opacidade à execução da concessão”.

De acordo com o presidente da autarquia, registou-se ainda a “ausência de apresentação de relatório ao município, quer semestral, quer anual, bem como da actividade social da empresa e outras vicissitudes”.

Covilhã “saiu prejudicada” com desmantelamento do Aeródromo

ARR



Vítor Pereira considera “uma necessidade” a construção de um novo aeródromo e referiu que seria uma estrutura com “características diferentes” do de Castelo Branco

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Presidente do município salientou que, entre o “deve e haver”, “não valeu a pena”

O desmantelamento do Aeródromo da Covilhã para a construção do Centro de Dados da então Portugal Telecom, inaugurado em Setembro de 2013, “não valeu a pena” e, “fazendo contas de deve e haver, a Covilhã saiu prejudicada”, considerou o presidente da autarquia, Vítor Pereira, em declarações aos jornalistas na sexta-feira, 6, no final da sessão privada do executivo.

O edil disse estarem a trabalhar no ‘cubo’ “cerca de 200 engenheiros” e referiu que “as expectativas que existiam de expansão não se vieram a verificar”.

Para Vítor Pereira, o centro de armazenamento de dados digitais “po-

dia ter ficado localizado num sítio onde não tivesse este impacto”, apesar de ter frisado que “o Data Center é importante” e “continua a ser uma estrutura de ponta”.

“Nada justifica que se tenha desmantelado o mais antigo aeródromo do país”, acentuou o presidente da Câmara da Covilhã, que em 2013 sucedeu a Carlos Pinto à frente da liderança do município.

Vítor Pereira destacou a importância do aeródromo para “o escoamento dos produtos agrícolas” da região para a Europa, a existência, no local, de meios de combate a incêndios e venceu ser um campo de experimentação para o curso de Engenharia Aeronáutica, além de ter salientado as “condições únicas” da Cova da Beira para o voo lúdico.

“Mais do que um desejo, é uma necessidade”

Na opinião do presidente da Câmara da Co-

vilhã, a construção de um novo aeródromo, “mais do que um desejo, é uma necessidade”, adiantando existir um local apontado para o efeito e um estudo prévio, embora tenha salientado que esse investimento terá de ser “intermunicipal”.

Segundo Vítor Pereira, a localização da estrutura é “viável” nas “imediações da estação de Caria”, na confluência dos concelhos de Belmonte, Manteigas, Guarda, Fundão e Sabugal, em terrenos não muito propícios à agricultura e sem necessidade de grandes obras de terraplanagem, acentuou.

Questionado sobre a pertinência do investimento, tendo em conta que agora existe um aeródromo próximo, em Castelo Branco, o presidente do município covilhãense argumentou que “têm características diferentes” e que o assunto foi apresentado à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e a hipótese “não foi descartada por ninguém”.

Receituário do início do século XIX apresentado na Covilhã

A Câmara da Covilhã apresenta no dia 27 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o livro “Cadernos do Dominguizo: Receituário da família Leal Castello Branco, início do século XIX”, de Ana Marques Pereira.

Trata-se de um estudo e transcrição de cadernos manuscritos da Casa do Espírito Santo, no Dominguizo, onde viveram vários elementos da família Leal Castello Branco, nomeadamente a Viscondessa do Dominguizo. “O conteúdo dos manuscritos revela

mais de 200 receitas de culinária que documentam uma realidade local à época, bem como a riqueza e cosmopolitismo desta família nobre da Beira Baixa” explica a autarquia covilhãense em comunicado.

Ana Marques Pereira é médica e investigadora em História da Alimentação com vários livros publicados. A cerimónia terá início pelas 18 horas e contará com a apresentação do escritor Manuel da Silva Ramos.



HÁ 109 ANOS CONSIGO

Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt

PUB Notícias da Covilhã 2022/5/12

PRÉMIO MÁRIO SOARES
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A **Delegação Socialista no Parlamento Europeu, Grupo S&D**, atribui o **Prémio Mário Soares** a estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário que se distingam em trabalhos que valorizem a **Cidadania Europeia**.

PRÉMIO
Visita ao Parlamento Europeu

Candidaturas de 2 a 31 de maio de 2022

Para mais informações visite premiomariosoares.eu

Autarquia aprova três votos de pesar

Pela morte de Henrique Bichinho, Carlos Barroca e Campos Costa

A Câmara da Covilhã aprovou por unanimidade, na passada sexta-feira, na reunião privada do executivo, três votos de pesar pela perda de “três ilustres figuras da Covilhã” nos últimos dias.

Foi aprovado um voto de pesar pela morte de Henrique Bichinho, um dos fundadores do PS Covilhã, e que foi secretário da extinta Junta de Freguesia de São Pedro, além de ter estado sempre ligado ao associativismo e ao INATEL, de quem foi delegado. A autarquia destacou, no voto aprovado, “o seu



Câmara lamentou a morte de três figuras da Covilhã nos últimos dias

contributo social e político no concelho”.

O executivo municipal lamentou também a morte de Carlos Barroca, antigo presidente do Ginásio Clube da Covilhã, cujos órgãos sociais ainda integrava. Fazia também parte dos órgãos dirigentes de outras associações do concelho. Com este voto a Câmara destaca “a sua participação cívica e associativa”.

Foi também aprovado um voto de pesar pelo falecimento do maestro Campos Costa. Um homem de “profunda sensibilidade, conhecido pelo seu humanismo, profissionalismo e um marcante sentido de humanismo”. Um homem que “enriqueceu o panorama cultural do concelho”.

A cultura ficou mais pobre na Covilhã: faleceu o maestro Campos Costa

Faleceu na passada terça-feira, 3 de Maio, aos 93 anos, o maestro Campos Costa, uma das figuras maiores da cultura covilhanense, fundador, entre outros, do Conservatório Regional de Música da Covilhã e mentor de muitas iniciativas culturais na cidade e região.

Oriundo de uma família tradicionalmente covilhanense, nasceu a 3 de Fevereiro de 1929, na cidade do Porto, onde os seus pais viveram temporariamente. Veio para a Covilhã com três meses de idade, onde frequentou o Liceu Frei Heitor Pinto e a Escola Industrial Campos Mello. No âmbito do Orfeão da Covilhã, criou em 1961, o Conservatório Regional de Música da Covilhã e dirigiu, de 1966 a 1973, o Coro Misto, o Coro Sacro e o Coro Etnográfico, tendo mantido colaboração mensal com a Emissora Nacional de Radiodifusão. Em 1970, no centenário da elevação da Covilhã a Cidade, propôs à Câmara Municipal e levou a efeito o 1º Concurso de Piano “Cidade da Covilhã”, do qual já se realizaram 9 edições. Promoveu igualmente o ressurgimento dos “Quadros Vivos” do Teixeira, que não se realizavam há mais de 50 anos. Também esteve na base da ideia da canção “Cidade-



Maestro Campos Costa faleceu no passado dia 3 de Maio, aos 93 anos

Neve”, cantada por Amália Rodrigues, do qual são autores Nóbrega e Sousa (música) e Joaquim Pedro Gonçalves (letra).

Em 1971, sob proposta de João de Freitas Branco, é nomeado Delegado da Juventude Musical Portuguesa na Covilhã. Um ano depois, como professor de Canto Coral do Liceu Heitor Pinto, esteve na origem do 1º Concurso de Piano “Júlio Cardona”, em estreita colaboração com os alunos finalistas desse ano lectivo. Em

1975, o seu nome figura entre os Membros Observadores de Honra do VII Concurso Internacional de Piano “Vianna da Motta”, a que assistiu a convite do pianista Sequeira Costa. Em 1997, no âmbito da Delegação da Juventude Musical Portuguesa, promoveu e levou a efeito o Concurso de Instrumentos de Arco “Júlio Cardona”, de âmbito internacional. Ainda que autodidata em música, foi autor de diversas composições, sendo de sua

autoria o “Hino da Escola Industrial Campos Mello”. No campo das letras, para além de artigos de opinião, crítica musical e reportagem, publicou diversas obras de carácter literário. Em 2002 criou o Coro Misto da Academia Sénior da Covilhã.

Em reconhecimento pela sua acção no âmbito da Cultura, foi agraciado com as seguintes condecorações: Cavaleiro da Ordem Imperial Bizantina de Santo Eugénio de Trebizonda, grau Protos-

patário (Comendador); Cavaleiro de Justiça da Ordem Ecuménica de Malta; Condecorado com a Cruz de Honra da Ordem Ecuménica de Malta e Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata, atribuída pela Câmara Municipal da Covilhã. A 3 de Fevereiro de 2019, data em que celebrou 90 anos de vida, a Câmara Municipal da Covilhã promoveu-lhe uma homenagem que começou com a realização de uma missa na Igreja da Misericórdia, à qual se seguiu, uma sessão de homenagem, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Em comunicado, a Câmara da Covilhã lamenta a morte do maestro, “uma personalidade ímpar no panorama cultural, nomeadamente com um papel determinante na promoção do ensino da música e na divulgação da obra de vários compositores.”

Também a União das Freguesias de Covilhã e Canhoso manifesta publicamente o mais profundo pesar pelo falecimento do maestro, realçando as suas “virtudes humanas” assim como a sua “forte participação na vida cultural e artística da Covilhã.”

Em suma, “uma personagem marcante e inesquecível da nossa cultura” frisa a autarquia.

Covilhã assinala Dia Internacional dos Museus com tertúlia e visitas guiadas

A Câmara Municipal assinala na quarta-feira, 18, o Dia Internacional dos Museus com a tertúlia denominada “O poder dos museus”, proferida por António dos Santos Pereira.

Trata-se de uma conversa informal, que integra o ciclo de tertúlias MC2 - Movimentos Culturais Colectivos, e que terá lugar pelas 17 horas, no Museu da Covilhã.

Para assinalar esta efemeridade, a Câmara da Covilhã promove ainda, entre os dias 18 e 20 de Maio, visitas guiadas e gratuitas a este espaço museológico, que actualmente acolhe a exposição temporária Pintura Portuguesa do Século XX, com peças únicas da autoria de Eduardo Malta, Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Szenes, Júlio Resende e Malangatana.

Cortes do Meio vai ter campo multidesportos

Estrutura vai resultar da reconversão e melhoria do antigo campo de futebol do Louseiro

A Junta de Freguesia de Cortes do Meio apresentou uma candidatura à medida 10.2.1.6 - Renovação de aldeias do PDR2020, para a criação do “Campo Multidesportos do Louseiro”, num investimento a rondar os 200 mil euros.

Segundo a autarquia, este é um projecto que “surge alinhado com a estratégia de dinamização, desenvolvimento e criação de condições de atractibilidade do nosso território.”

A candidatura visa a melhoria/refuncionalização do antigo campo do Louseiro, em Cortes do Meio, criando um recinto desportivo moderno que permitirá a prática de várias modalidades oficiais e lúdicas, tais como o basquetebol, andebol, futsal, futebol, atletismo,



Objectivo é requalificar campo de jogos e torna-lo num recinto moderno que permita a prática de várias modalidades

entre outras, adianta a Junta.

“A requalificação e valo-

rização deste equipamento desportivo permitirá às populações e colectividada-

des a fruição de uma infra-estrutura moderna e de qualidade, que terá

um impacto muito positivo e amplo na comunidade, fomentando a prática

de actividades físicas, desportivas e recreativas e que pretende potenciar e garantir o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais e satisfazendo as suas necessidades” explica a Junta de Freguesia de Cortes do Meio, em comunicado.

O actual campo de jogos foi inaugurado na década de sessenta e representa, segundo a autarquia, um “forte elemento identitário na área da actividade desportiva e cultural da nossa freguesia, tantas vezes utilizado como um ponto de encontro, convívio e de união desta comunidade em torno do desporto e dos “clubes da terra”.

Este projeto pretende, para lá da requalificação, a valorização do património edificado existente e “a preservação da história e memória das nossas populações, dotando-o de novas infra-estruturas que permitam a sua fruição em condições condignas e de acordo com as exigências legais e de conforto actuais.”

Nacional de pesca à pluma na ribeira do Paul



Ribeira do Paul é um dos locais privilegiados para este tipo de prova

A ribeira do Paul é palco, este fim-de-semana, da primeira prova do Campeonato Nacional de Pesca à Pluma, que regressa à vila pelo quarto ano consecutivo.

Segundo a organização, em comunicado, as condições da ribeira do Paul para este género de eventos fazem com que esta seja apontada como “um dos cenários de pesca do

próximo Europeu de 2023 a ser realizado em Portugal”.

Esta prova, que a Federação Portuguesa de Pesca Desportiva entregou ao Paul, “dignifica a oferta turística e dá visibilidade a este recurso da terra que poderá ser o catalisador para a sua rentabilização e ser uma aposta vencedora para desenvolver o turismo lo-

cal, aliás esta escolha da ribeira do Paul é relevante, sobretudo se pensarmos que ao nível nacional só mais quatro locais recebem esta competição, nomeadamente: Rio Vez – Arcos de Valdevez; Rio Côa – Sabugal; Rio Coura – Paredes de Coura e Rio Alva – Vila Nova de Poiares”, avança ainda a Associação de Caçadores e Pescadores do Paul.

GNR recupera material furtado no Paul

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, recuperou na passada segunda-feira, 9, diverso material furtado, no concelho da Covilhã.

“No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um mês por furtos em interior de residências, com recurso a arrombamento, e nos quais foram subtraídos diversos equipamentos agrícolas na vila de Paul, os militares da Guarda realizaram diligências policiais que permitiram localizar e interceptar os suspeitos e recuperar diversos artigos furtados” explica a GNR em comunicado.

Entre o material recuperado, três motosserras, uma rebarbadora, um berbequim, um aparátor de relva e uma



O material que a GNR recuperou no Paul

extensão eléctrica. Segundo a GNR, os artigos apreendidos serão restituídos aos legítimos proprietários.

No seguimento da acção foi constituído

arguido um homem de 50 anos, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã. A acção contou com o reforço dos postos do Tortosendo e do Paul.

UBI prepara crianças e jovens com cursos de Suporte Básico de Vida

A iniciativa, promovida por profissionais com experiência na área da emergência pré-hospitalar abrangeu cerca de 350 alunos de escolas da região

A Universidade da Beira Interior (UBI) está a promover uma acção de sensibilização e formação da comunidade escolar da região em Suporte Básico de Vida (SBV). “Compressão pelo Coração” é como se designa o projecto que teve origem entre os elementos de um grupo de antigos alunos da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS-UBI) e se desenvolve com o apoio do LaC - Laboratório de Competências da mesma faculdade, visando partilhar o conhecimento em SBV com a população, nomeadamente com os mais novos.

O grupo que se desloca às escolas integra médicos, alunos dos vários



UBI está a ministrar formação que ajuda a evitar a morte súbita

anos de Medicina acompanhados de docentes, enfermeiros e técnicos de emergência, muitos deles com vasta formação e experiência na área de urgência pré-hospitalar. Estes dinamizadores promovem as sessões durante o seu tempo livre e de forma voluntária, trans-

mitindo os conhecimentos em SBV de forma adaptada a cada faixa etária, partilhando experiências e respondendo às inúmeras questões dos mais pequenos. Durante as sessões utilizam equipamento da FCS-UBI, como simuladores e Desfibriladores Automáti-

cos Externos de treino em SBV.

“Compressão pelo Coração” teve início a 24 de Fevereiro, tendo sido possível dar formação a mais de 350 alunos do Ensino Básico ao Secundário e Profissional, de dois agrupamentos de escolas da Covilhã e um de Viseu. A

última acção decorreu no Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, na Covilhã, no passado dia 20 de Abril.

A importância da acção “Compressão pelo Coração” justifica-se pelo facto de a formação de crianças e jovens ser a forma mais eficaz de assegurar que

uma grande proporção da população adquira capacidades para salvar vidas.

Em Portugal, todos os anos, 10 mil pessoas são vítimas de morte súbita. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), diariamente, este número atinge cerca de 20 mil pessoas.

Após uma paragem cardiorrespiratória, a vítima perde 10 por cento de hipóteses de sobrevivência a cada minuto que passa. Ou seja, ao fim de cinco minutos sem assistência, a vítima tem apenas 50 por cento de probabilidade de sobreviver. Menos de 1% da população geral sabe como avaliar ou lidar com uma situação de paragem cardiorrespiratória. Estima-se que, se cerca de 15-20 por cento da população fosse capacitada para a realização de reanimação cardiopulmonar (RCP), a mortalidade por paragem cardíaca fora do hospital diminuiria significativamente.

Nova empresa tecnológica no Parkurbis

A ItCenter, uma empresa especializada em soluções tecnológicas de automação, iniciou funções no Parkurbis, Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, anuncia em comunicado a Câmara da Covilhã.

Segundo a autarquia, numa fase inicial, a ItCenter Academy está a desenvolver um curso de automação que pretende dotar os formandos de competências em novas tecnologias, através de componentes teóricas e práticas, para no final do curso serem integrados na ItCenter.

“A IT Center é uma empresa especializada em open source, ofere-



Empresa ItCenter iniciou actividade com 15 jovens engenheiros

cendo soluções avançadas e de baixo custo aos mais variados tipos de organizações. À vasta gama de soluções e serviços alia-se uma equipa com elevada experiência e know how” explica a autarquia.

A formação inicial começou com 15 jovens engenheiros, mas segundo a Câmara, a ItCenter pretende, no entanto, “contratar 40 engenheiros durante o ano de 2022, na Covilhã.”

“Esta é mais uma tecnológica a instalar-se no Parkurbis, em Março a consultora Noesis inaugurou também os escritórios no Parque de Ciência e Tecnologia” recorda a autarquia.

Milhares de peixes foram retirados da barragem, mas APA diz estar a acompanhar situação e que a qualidade de água para consumo humano está garantida

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) esclareceu na passada semana estar a acompanhar no terreno a morte de peixe na albufeira de Santa Águeda, em Castelo Branco, através de acções de fiscalização e do reforço da monitorização da qualidade da água.

Milhares de peixes mortos foram retirados da albufeira, denunciou a Quercus, mas o município garantiu que todas as análises feitas à água garantem qualidade para consumo humano.

Já a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) esclareceu, na sexta-feira, que está a acompanhar no terreno o assunto. Em comunicado, a APA remete para um esclarecimento publicado na sua página de internet, onde esclarece que “a qualidade da água para abastecimento público [...], tem sido sempre garantida pela AdVT [Águas do Vale do Tejo], tal como comprovam os resultados da monitorização realizada por esta entidade, de acordo com a legislação em vigor”. O documento refere que as acções de fiscalização “têm sido realizadas em estreita articulação com o SEPNA [Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da GNR] não tendo, até à data, sido detectada a ocorrência de descargas indevidas, quer na albufeira, quer a montante, nas linhas de água afluentes à albufeira”. Adianta também que os exemplares de peixe morto são, maioritariamente, da mesma espécie, pimpão, adultos, tendo também sido encontradas algumas carpas, igualmente adultos. “A albufeira de Santa Águeda/Marateca é monitorizada mensalmente, quer pela APA, quer pela Águas de Vale



Agência do Ambiente garante estar a par da mortandade de peixes em Santa Águeda

Milhares de peixes mortos foram retirados na passada semana da barragem de Santa Águeda

do Tejo (AdVT), tendo o actual reforço da monitorização sido definido de forma conjunta pelas duas entidades”, lê-se na nota.

A APA realça que fez colheitas de água na albufeira nos dias 16 e 27 de Abril, e a AdVT nos dias 19 e 26 de Abril e 2 de Maio, procedendo-se à análise dos parâmetros físico-químico gerais, microbiologia, fitoplâncton, microcistinas, substâncias activas de fitofármacos e metais. “Presentemente apenas se dispõem dos resultados analíticos para as amostras recolhidas a 16, 19 e 27 de Abril, aguardando-se os restantes resultados”, sublinham. Segundo o documento, a generalidade dos parâmetros físico-químicos analisados nas amostras reco-

lhidas a 16, 19 e 27 de Abril, “cumprem os valores limite para o “bom estado” ou estão abaixo do limite de deteção, verificando-se apenas incumprimentos pontuais dos valores limite para o Fósforo Total, Azoto Total e Nitrato, sendo que, no caso do Fósforo Total, são da mesma ordem de grandeza dos valores que são normalmente obtidos nesta albufeira”.

Já em relação aos valores de oxigénio dissolvido registados em campo, “apresentaram valores ligeiramente inferiores aos valores limite para o “bom estado”. No entanto, de acordo com o especialista consultado pela APA, da Faculdade de Ciências de Lisboa, não terão provocado a morte do peixe”.

A APA refere ainda que

“os metais apresentam concentrações abaixo do limite de quantificação ou abaixo da norma de qualidade para o “bom estado” e relativamente aos fitofármacos analisados, num total de 60, todos apresentaram concentrações abaixo do limite de quantificação”.

Quanto à análise dos peixes mortos, diz que foram recolhidos peixes mortos no dia 19 de Abril e entregues no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, para a realização de uma análise anatómico-patológica, e, no dia 27 de Abril, entregues no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. “Aguarda-se pelo envio dos resultados destas análises”, sabendo-se já que “o vírus herpes da carpa Koi (KHV) resultou negativo”, conclui.

Fundação Cargaleiro recebe cerca de 1.900 peças de cerâmica doadas pelo artista



Mestre Cargaleiro desafiou autarquias do distrito a participarem na Fundação e a torná-la mais conhecida

Cerca de 1.900 peças de arte em cerâmica, avaliadas em 1,2 milhões de euros, foram doadas pelo artista português Manuel Cargaleiro, na passada semana, à sua Fundação, sediada em Castelo Branco.

“Este acto que fizemos agora foi importantíssimo para esta fundação [Manuel Cargaleiro]. Por um motivo. É que esta fundação é uma fundação importantíssima em Portugal, pelo número de obras que tem, que eu consegui reunir em 70 anos, a coleccionar e a trabalhar para a fundação”, disse Manuel Cargaleiro, aos jornalistas, no Solar dos Cavaleiros (Museu Cargaleiro), onde decorreu a cerimónia de doação das 1.875 peças em cerâmica.

Manuel Alves Cargaleiro nasceu em 16 de Março de 1927, em Chão das Servas, Vila Velha de Ródão, e a fundação criada pelo pintor e ceramista português para gerir as suas obras tem a sede em Castelo Branco desde 2010. “São obras feitas por mim, de 70 anos e, paralelamente a isso, fui juntando e comprando (vendia um quadro meu comprava uma obra ou duas de outros artistas) ou obras antigas da história da cerâmica em Portugal e da Europa”, afirmou.

Para o mestre, o que resultou de todo o trabalho realizado ao longo de 70 anos, foi também uma biblioteca só com livros de arte: “Já tem três ou quatro mil exemplares e mais uma grande coleção de obras de arte que ultrapassa as 10 mil”. “Esta é uma fundação que não tem dinheiro, mas tem obras. Castelo Branco, a capital do distrito onde nasci, foi aqui que me receberam e colaboraram comigo para realizar esta obra [fundação]”, sublinhou. No final da cerimónia, o mestre Cargaleiro deixou ainda

uma mensagem e um desejo. “Esta fundação ainda não tem a visibilidade que eu gostaria que tivesse, mas espero que as câmaras de Castelo Branco [distrito], cada vez mais desenvolvam e participem com a fundação para a tornar mais conhecida em Portugal e no estrangeiro”, concluiu.

Já João Teixeira, da Fundação Cargaleiro, explicou aos presentes que esta ação não será a última doação feita pelo mestre: “Haverá ainda mais uma ou duas”.

Por seu turno, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, disse que o município tem como objectivo transformar o Museu Cargaleiro “num grande polo internacional de visitação. É isto que a Câmara tem vindo a preparar”. O autarca agradeceu ainda a Manuel Cargaleiro o gesto e “por confiar”, uma vez mais, em Castelo Branco”.

A Fundação Manuel Cargaleiro foi criada em 1990 pelo artista, com fins de natureza cultural, artística e pedagógica, tendo por principal objectivo a criação, organização e administração do Museu Cargaleiro, como forma de estudar, investigar, conservar, divulgar e dinamizar o acervo artístico da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

A data da sua instituição, a Fundação Manuel Cargaleiro estava sediada em Lisboa, tendo o arquitecto Alvaro Siza Vieira realizado o estudo, entre 1991 e 1995, para o projecto arquitectónico da sede da Fundação Cargaleiro na Praça de Espanha em Lisboa, que não se concretizou. Actualmente, e através de parceria com a autarquia de Castelo Branco, a Fundação Manuel Cargaleiro encontra-se sediada em plena zona histórica da cidade de Castelo Branco.

COVA DA BEIRA

GNR desmantela rede de tráfico de droga

Operava nos concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve na passada quarta-feira, 4 de Maio, dois homens de 20 e 31 anos por tráfico de estupefacientes e por posse de armas proibidas, nos concelhos da Covilhã e de Belmonte.

Segundo a GNR, em comunicado, na sequência de uma investigação de tráfico de estupefacientes que decorria há cerca de um ano, os militares da Guarda apuraram que os suspeitos actuavam de forma organizada e hierarquizada, “vendendo canábis directamente aos consumidores e fornecendo ainda a outros abastecedores.” No decorrer das diligências policiais foi dado cumprimento a 18 mandados de busca, seis domiciliárias e 12 em veí-



GNR apreendeu droga, dinheiro, telemóveis, armas e dois veículos, entre outros artigos

culos, que culminaram com a detenção dos dois suspeitos e com apreensão de 212 doses de canábis, 332 euros em numeração, 11 telemóveis, três

balanças digitais de precisão, dois veículos, um revólver e seis munições de calibre 32, um LCD, um computador portátil, uma botija de óxido nitro-

so e diverso material para preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente. Os detidos, com antecedentes criminais por ilí-

citios da mesma natureza, foram presentes ao Tribunal Judicial da Covilhã, na quinta-feira, 5 de Maio, para aplicação de medidas de coação.

“Esta operação foi o culminar de uma investigação que permitiu desmantelar uma rede que se dedicava ao tráfico de estupefacientes, através da venda de heroína, cocaína e canábis, nos concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte, resultando na detenção total de cinco homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 20 e os 60 anos, sendo que três ficaram sujeitos à medida de coação de prisão preventiva” explica a GNR em comunicado.

A operação contou com o reforço do Destacamento Territorial da Covilhã, da Secção Cínótica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco, da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco e do Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) da Unidade de Intervenção (UI), envolvendo um total de 49 militares.

FUNDÃO

Detido em flagrante por tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Posto Territorial do Fundão, deteve no passado sábado, 7, um homem de 50 anos por tráfico de estupefacientes, no concelho do Fundão.

“No âmbito de uma acção de fiscalização rodoviária, os militares da Guarda abordaram o ocupante de um veículo que evidenciou um comportamento suspeito. Ao verificarem que o indivíduo mantinha algum nervosismo, foi realizada uma revista de segurança ao homem, tendo sido detetadas e apreendidas



Suspeito tinha em sua posse 77,8 doses de haxixe

77,8 doses de haxixe, motivo que levou à sua detenção em flagrante”

explica a GNR em comunicado. O detido foi constituído

arguido, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

SEIA

Passeio geobotânico “Azereiros em flor”

O CISE – Centro de Interpretação da Serra da Estrela realiza no sábado, 14 de Maio, um passeio geobotânico pelos bosques de azereiros em Cabeça e Casal do Rei, no concelho de Seia.

Os azereiros são bosques muito semelhantes à floresta Laurissilva e que, actualmente, possuem uma distribuição dispersa e circunscrita à Península Ibérica, Norte de Marrocos e Pireneus franceses.

No concelho de Seia, é possível encontrar o azereiro nas aldeias de Alvoco da Serra, Cabeça, Lapa dos Dinheiros, Teixeira, Valezim e Vide, pois apresentam condições ideais para a sua persistência e sobrevivência.

“Além de mostrar a beleza dos bosques, a actividade também pretende sensibilizar para a relevância destas árvores, um contributo para a sua preservação e valorização” explica a autarquia em comunicado.

A participação no passeio carece de prévia inscrição, junto do CISE.

Autarquia garante receber “de braços abertos” cidadãos estrangeiros

Câmara nega transferência forçada de ucranianos para Fornos de Algodres

A Câmara da Guarda, em comunicado, negou na passada semana que tenha transferido à força refugiados ucranianos para Fornos de Algodres e garante que tudo foi feito em consonância com parceiros, nomeadamente a autarquia vizinha.

Na semana passada, alguns órgãos de comunicação noticiaram a mudança forçada de alguns cidadãos da Ucrânia para Fornos de Algodres, mas a autarquia, em comunicado “em consonância com o Alto Comissariado para as Migrações” garante que na sequência do acompanhamento que tem sido prestado pelas instituições nacionais e no quadro do modelo de passagem do acolhimento colectivo e temporário para respostas subsequentes de maior autonomização, “foi proposta e trabalhada em conjunto com um grupo de 10 pessoas a sua transferência para o Município de Fornos de Algodres, há cerca de duas semanas.”



Câmara da Guarda garante estar a tratar de forma digna os refugiados da Ucrânia

A autarquia lembra que o modelo de acolhimento implementado por Portugal “privilegia políticas articuladas de acolhimento e integração destes cidadãos, garantindo todas as valências desde a habitação condigna, às respostas de aprendizagem da língua portuguesa, inserção das crianças e jovens em meio escolar, acesso ao mercado de trabalho (actualmente 27 pessoas), entre outros vectores.” E diz que este trabalho

conjunto é extensivo “a todas as entidades parceiras públicas e privadas envolvidas, como é o caso do Município de Fornos de Algodres, onde, atendendo à dimensão do agregado de 10 pessoas, se encontra alojada a família num apartamento T6, já a frequentar aulas de língua portuguesa e as crianças inscritas na escola – uma delas já a frequentar e bem integrada.”

A Câmara da Guarda recorda que foi uma das

primeiras autarquias do País a mobilizar-se e disponibilizar os seus meios, recursos e instalações para acolher e ajudar a minorar o sofrimento do povo ucraniano e o acolhimento das vítimas da Guerra, que todos os voluntários que colocou no Centro Apostólico D. João de Oliveira Matos são de nacionalidade ucraniana e portuguesa e que recebe “de braços abertos, outros cidadãos de diferentes nacionalidades, como é o caso de Ban-

gladesh, do Paquistão, da Índia e de Angola, que tiveram o infortúnio de estar em solo ucraniano aquando da invasão russa.”

A autarquia diz que no âmbito da colaboração para as Migrações, recebeu até ao momento “170 pessoas, das quais se encontram em alojamento colectivo, no referido Centro Apostólico da Guarda, 73” e que as restantes “já começaram a ser encaminhadas para respostas subsequentes,

estando a maioria a viver no distrito da Guarda.”

“O derradeiro objectivo que todos pretendemos alcançar: que os nossos refugiados possam, de uma vez por todas, realizar uma vida autónoma, feliz, com paz e perfeitamente integrados na nossa sociedade” garante a autarquia, que desafia a comunicação social a visitar e “comprovar as condições do Centro Apostólico D. João de Oliveira Matos mediante prévia anuência dos refugiados.”

Acidente provoca um morto na nacional 18

Uma colisão entre duas viaturas, uma ligeira e outra pesada, provocou uma vítima mortal na passada semana, num dos acessos à cidade da Guarda, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

“Uma colisão entre uma viatura ligeira e um pesado na zona de Catraia da Alegria, junto ao cruzamento Vale da Estrela, na Estrada Nacional (EN) 18, na saída da cidade, provocou uma vítima mortal”, precisou a fonte do CDOS da Guarda.

O alerta foi dado às 01:45 e no local estiveram nove operacionais apoiados por quatro veículos dos Bombeiros Voluntários da Guarda, da GNR e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

GNR detém homem por furto de residências

O Comando Territorial da Guarda, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Guarda, deteve na passada quinta-feira, 5, um homem de 60 anos por furtos em residências e posse de armas proibidas, no concelho da Guarda.

“No seguimento de uma denúncia de furto de um tractor agrícola que ocorreu na madrugada do dia 5 de Maio, os militares da Guarda encetaram diligências de investigação que permitiram identificar o suspeito”, revelou a GNR em comunicado.

Na sequência da in-

vestigação, foram realizadas duas buscas domiciliárias, tendo sido “recuperado o tractor agrícola e apreendidos diversos objectos furtados em residências no concelho de Celorico da Beira, bem como várias armas” como duas armas de ar comprimido, uma arma de caça modificada,

uma carabina e diversas munições de diferentes calibres. Além disso, a GNR recuperou dois berbequins, duas motosserras, duas bombas de profundidade, um esquentador, um frigorífico, um extintor e um pneumático/demolidor.

Passadiços do Mondego abrem ao público no Verão



O trajecto dos Passadiços do Mondego desenvolve-se nas margens do rio Mondego, nas proximidades da cidade da Guarda, ao longo de um percurso com cerca de 12 quilómetros

Autarca da Guarda, Sérgio Costa, considera-os os “mais bonitos do País”

Os Passadiços do Mondego, considerados pelo presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, como os “mais bonitos do País”, vão abrir ao público no Verão, em data a anunciar. “E, nós [Câmara], hoje, podemos afirmar que iremos avançar para a sua abertura ao público no próximo Verão”, disse o autarca aos jornalistas.

Sérgio Costa (Movimento Pela Guarda) falava no final do dia de quinta-feira, na aldeia de

Pero Soares, após uma visita pelo percurso dos Passadiços do Mondego, que começou próximo da aldeia de Videmonte e que teve como objectivo mostrar “o estado da arte” da execução da obra no terreno. “A obra está na sua fase final, faltam pequenos apontamentos, montagem de pequenas infra-estruturas. E, por isso, é que nós tomámos essa decisão que neste Verão de 2022 vamos fazer a abertura dos Passadiços do Mondego a toda a população. À população da Guarda, da região, do País e da Europa”, explicou.

Segundo Sérgio Costa, os passadiços já começam a querer ser visitados por pessoas de fora do país, da Europa, e “não sabem

onde é que eles são”.

O trajecto dos Passadiços do Mondego desenvolve-se nas margens do rio Mondego, nas proximidades da cidade da Guarda, ao longo de um percurso com cerca de 12 quilómetros. Os passadiços, que ficam a 15 minutos da cidade, integram um percurso que inicia na aldeia de Videmonte, passa na aldeia dos Trinta, em Vila Soeiro e termina na barragem do Caldeirão. O percurso incluirá travessias de pontes e zonas culturais e aproveitará grande parte dos caminhos já existentes.

O autarca da Guarda lembrou que a infra-estrutura está inserida na Serra da Estrela, no Parque Natural da Serra

da Estrela, no Geopark Estrela e “paredes meias” com as aldeias “belíssimas” de Videmonte, Trinta, Vila Soeiro, Misarela, Pero Soares, Chãos e Maçainhas. E a autarquia quer mostrar a beleza existente “a toda a Europa”.

O projecto é considerado “âncora” para a Guarda e para toda a região, por reconhecer que atrairá visitantes para o concelho e também para os municípios vizinhos.

Sérgio Costa explicou aos jornalistas que ainda falta executar infra-estruturas de apoio definitivas (como casas de banho e zonas de descanso em Videmonte, Trinta, Vila Soeiro e Chãos, entre outras), que envolvem

um investimento da ordem de um milhão de euros, mas o município decidiu avançar para a abertura dos Passadiços do Mondego com equipamentos provisórios, enquanto é elaborado o licenciamento dos definitivos.

No entanto, referiu que a infra-estrutura abrirá no Verão, em data a anunciar brevemente, com todas as condições de segurança, para que a Guarda possa ser colocada “no mapa da atratividade turística” da região e do País.

No contexto global da obra, que tem cerca de sete quilómetros em madeira, ainda falta concluir pequenos troços junto às pontes sobre o rio Mondego.

Na opinião do autarca da cidade mais alta do País, os passadiços “têm mesmo que abrir à população”, uma vez que, como avançou, foi conseguido um financiamento comunitário de 85% para o investimento de cerca de três milhões de euros.

Ao longo do percurso dos Passadiços do Mondego existem sete antigas fábricas têxteis que o município também pretende potenciar no âmbito da aposta no turismo industrial. Sérgio Costa explicou, ainda, que a autarquia pretende criar um programa que envolva “tudo aquilo que anda à volta dos Passadiços”, para que as pessoas visitem e fiquem na Guarda “por um fim de semana completo”.

PROENÇA-A-NOVA

Festival da cereja e do limão regressa este mês

Nos dias 21 e 22

O Festival da Cereja e do Limão está de regresso aos Montes da Senhora, nos dias 21 e 22 de Maio. Para a celebração da 9ª edição, o Município de Proença-a-Nova volta a dar espaço de destaque aos produtores de Cereja e Limão locais, bem como a outros produtos típicos e regionais, como por exemplo, mel e licores.

A abertura do Festival dar-se-á no sábado, dia 21, pelas 14 horas, com arruadas e um atelier apresentado pelo Centro Ciência Viva da Floresta, às 17 horas. A noite ficará marcada pelas actuações de Zezé Fernandes, Rui Alves e 7ª Arte, que sobem ao palco para animar o serão da audiência. Domingo, dia 22, a abertura


Cereja em destaque no fim do mês em Proença

está marcada para as 11 horas, assim que se der o término da Missa na Igreja Matriz dos Montes da Senhora. Além da arruada que abre o certame, para este dia está também prevista a atuação do Grupo de Concerinas de Ponte de Lousa.

Também no domingo, antes da abertura do Festival, são simultaneamente iniciadas a VII Corrida das Cerejas e o 183º Passeio Pedestre, "Montes de Cereja", ambos com inscrições abertas e a decorrer. Para se inscrever para a Corrida das Cerejas, basta aceder à página oficial da Liga dos Amigos dos Montes da Senhora, enquanto que no caso do Passeio Pedestre, deve contactar o Posto de Turismo, por email ou contacto telefónico: 969 623 269.

Mural no Centro Paroquial dos Montes da Senhora

O Centro Paroquial dos Montes da Senhora tem agora uma visão renovada, com a pintura mural, da autoria do artista Carlos Farinha, oficialmente inaugurada na celebração do centenário da Paróquia dos Montes da Senhora, que pôde contar com a adesão em massa da população.

Carlos Farinha conta que o seu trabalho, agora visível a toda a comunidade "demorou mais de um ano a ser finalizado, pela particularidade de ter sido iniciado em pandemia". Agradecendo a todas as pessoas envolvidas na criação desta peça, o

artista considera esta obra como sendo "muito simples. Nela simbolizo uma mãe com um filho ao colo, que representa a Nossa Senhora do Pópulo a olhar para uma paisagem, e essa paisagem é a nossa região", explica.

A outra personagem é o povo a olhar para Nossa Senhora do Pópulo, que não é mais do que o orago, ou padroeira, como vulgarmente conhecido, da Igreja Matriz dos Montes da Senhora e a quem é dedicada a sua construção. Segundo o próprio artista, uma característica especial da pintura são também "os desenhos na parte de baixo,

feitos por crianças que foram passando e que deixei que pintassem, porque são elas as pessoas que fazem as terras e constroem as memórias locais. São essas crianças que daqui a 20 anos, quando passarem aqui, vão ver que também foram elas que construíram este mural", enaltece Carlos Farinha.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, agradece o trabalho de Carlos Farinha, encarando este novo mural também como um "momento de atracção, não só para aqueles que por aqui vivem, mas também para aqueles que nos visitam".


Centro Paroquial tem mural da autoria de Carlos Farinha

VILA VELHA DE RÓDÃO

João Pedro Pais em concerto no aniversário da Casa de Artes e Cultura

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, celebra o seu 16.º aniversário no próximo dia 27 de Maio, às 21h30, com um concerto gratuito de João Pedro Pais, uma iniciativa integrada no Projecto Rail Fest – Programa Cultural em Rede.

Centrado no seu último trabalho, intitulado "Confidências", o concerto pretende levar o público numa viagem aos grandes êxitos e temas mais recentes de João Pedro

Pais, com a promessa de o prender do primeiro ao último acorde.

Com uma carreira artística de duas décadas, centenas de concertos e cerca de 440 mil discos vendidos, João Pedro Pais é hoje um dos artistas mais acarinhados pelo público português.

Embora a entrada seja gratuita, a lotação para este concerto será limitada aos lugares existente, pelo que os bilhetes estão sujeitos a reserva, que deverá ser feita através


João Pedro Pais actua dia 27 em Vila Velha de Ródão

dos contactos da Casa de Artes e Cultura do Tejo (email cactejo@cm-vvrodão.pt ou telefone 272 540 314). Haverá um limite de quatro bilhetes por pessoa, devendo os mesmos ser levantados no prazo máximo de 48 horas após ser efetuada a reserva, sob pena de a mesma ficar sem efeito.

O projeto Rail Fest – Programa Cultural em Rede resulta duma candidatura conjunta dos Municípios de Vila Velha de Ródão, Entroncamen-

to, Águeda e Castelo Branco e do Museu Nacional Ferroviário, e assenta numa programação em rede que valoriza a entidade destes territórios ligada à ferrovia e visa promover o seu património natural e cultural. O Rail Fest é cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Teixoso serviu mais de 700 caldos no forno



O prato típico do Teixoso acabou de chegar



O descarregar da carrinha foi o passo seguinte

RUI F.L. DELGADO

Prato típico da vila foi objecto de festival, no passado fim-de-semana, que já não se realizava há alguns anos. Organização serviu centenas de caldos no forno e acredita que cerca de duas mil pessoas passaram pelo Teixoso

Recuperar uma tradição da vila, que já não se realizava desde 2018. No passado domingo, a prova do prato típico do Teixoso, a caldo do forno, foi um dos objectivos traçado pela organização da Festa do Caldo do Forno, a cargo da ADETEIXO, uma associação local.

O caldo do forno foi degustado durante todo o fim-de-semana (sábado, 7, ao jantar e domingo, 8, ao almoço) na Praça D. Afonso Henriques, que fica bem ao lado da igreja matriz. “Foram servidos mais de 700 doses de caldo do



Luisa Pais dá os últimos retoques no tempero



Francisco Santos, presidente da ADETEIXO, prepara-se para começar a servir

forno. E estimamos que estiveram aqui nestes dois dias, cerca de duas mil pessoas” garante Francisco Santos, presidente da ADETEIXO.

Em termos musicais, a festa desenrolou-se no Adro da Igreja. No sábado actuaram os “Rosa Negra Band” e no domingo “Jerónimo e os

Cromagnon”.

O evento, este ano, contou com a colaboração do Agrupamento 153 de Teixoso, pela primeira vez, no âmbito da celebração dos 60 anos de existência no Teixoso, e ainda com os apoios do Município da Covilhã e União de Freguesias Teixoso Sarzedo.

O certame contou com jogos tradicionais, insufláveis, animação de rua, música, artesanato e workshops de confecção do caldo do forno e de sobremesas tradicionais (papas de carolo e arroz doce).

O caldo do forno é uma iguaria gastronómica composta por arroz, grão

e carnes de porco menos nobres que vão cozinhando lentamente num forno de lenha durante 12 a 16 horas e com algum enchido. Esta tradição secular vem desde os tempos dos fornos comunitários.

No domingo, a azáfama já era muita. E a ânsia da espera já se reflectia

nos rostos dos apreciadores. Pouco depois do final da missa dominical, chegou a carrinha vinda do forno comunitário da anexa Borrallheira, lotada com as panelas repletas do caldo do forno. Feita a separação para quem queria a degustação em casa e no local, procedeu-se ao serviço dos kits.

Criar uma confraria é um dos objectivos



A fila para aquisição do prato típico do Teixoso fez-se notar



Também António Carriço, presidente da Junta de Freguesia não faltou à degustação



Manuel Vaz optou por comer a iguaria da vila logo no local



Não faltou a animação musical ao almoço



Duas panelas com o caldo do forno



Também o artesanato e insufláveis não faltaram

Ao NC, António Carriço, presidente da Junta da União de Freguesias de Teixoso/Sarzedo, acabado de ser servido, afirmava que este é um evento que teve o apoio autarquia, que tem traçado “um plano de actividades em que estão

marcados eventos todos os fins-de-semana e não só”. Quanto à criação da Confraria do Caldo do Forno, adianta que já reuniu com o vereador da Câmara da Covilhã, José Oliveira, e com Francisco Santos, presidente da Adeteixo. “Falou-se do

assunto, mas ainda estamos a estudar” afirma o autarca.

“Fizemos sete actividades até agora”

O NC falou com Fran-

cisco Santos, presidente da colectividade, que confirma que “falámos sobre a criação da Confraria do Caldo do Forno, mas ainda está em estudo. Criar uma confraria obedece a vários propósitos e temos que ver se é viável. Mas sim, foi pen-

sado, mas ainda não é para este ano”.

De referir que o Caldo do Forno desta edição de 2022 foi confeccionado no Forno Comunitário da Borracheira. O responsável e cozinheiro avança que desde Fevereiro até Maio

“já fizemos sete actividades. Assinalámos o Dia Mundial do Teatro, do Livro entre outros eventos. O próximo será o cinema ao ar livre, finais de Junho, princípios de Julho”.

SERTÃ

Festival de Gastronomia do Maranhão reforça aposta nos músicos locais

Iniciativa está agendada para 14 a 17 de Julho

É já conhecido o cartaz musical do Festival de Gastronomia do Maranhão, que decorre na Sertã entre os próximos dias 14 e 17 de Julho. A maioria dos grupos e artistas convidados é originário ou reside na região, sendo também de destacar a presença de alguns músicos consagrados do panorama nacional.

“O Festival de Gastronomia do Maranhão deve assumir-se como a grande montra de tudo o que de bom se faz na nossa região, não apenas ao nível das nossas iguarias, mas também em matéria de costumes e tradições. E, neste particular, a música assume um destaque especial”, afirma Carlos Miranda, presidente da Câmara



Festival em torno do maranhão contempla amplo programa musical, que conta, entre outros, com os GNR e David Carreira

Municipal da Sertã.

Carlos Miranda sublinha que, este ano, a apos-

ta do município será, sobretudo, “em artistas e grupos locais, pois quere-

mos afirmar-nos e mostrar aquilo que temos de melhor na música. Além de alguns nomes já conhecidos do grande público, contaremos com a presença das nossas filarmónicas, ranchos folclóricos e grupos de música popular. Também teremos, pela primeira vez, uma nova geração de músicos, com ligações profundas ao concelho da Sertã, a pisar o palco do Festival do Maranhão”.

Relativamente ao cartaz musical para a edição deste ano, as novidades são muitas. Assim, no dia 14 de Julho, estão previstas as actuações da Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa, dos Marauders e do cantor norte-americano Chuck Wansley (a residir actualmente em Pedrógão Pequeno) acompanhado da Orquestra de Jazz do Porto.

Para o dia 15, o cartaz compreende a cantora

natural do concelho Sónia Costa, a interpretar êxitos de Tina Turner, e os consagrados GNR.

No sábado, 16, estão confirmados os Brass Fusion, o pianista sertanense Marco Figueiredo, com o seu projecto musical mais recente, e o artista nacional David Carreira.

O último dia do Festival de Gastronomia do Maranhão terá actuações dos Nightmare & The Wolfmen Trio, um grupo composto por elementos do concelho, e da Orquestra de Sopros da Filarmónica União Sertaginense. A encerrar o certame acontece um espectáculo piromusical.

O cartaz compreende ainda actuações de vários grupos de música popular do concelho e dos ranchos folclóricos locais. Está ainda prevista animação por djs nos finais de noite.

Mercado dos produtos da terra domingo

Alameda da Carvalho, na Sertã, vai ser palco de mais uma edição do mercado “Produtos da Terra”, no próximo domingo, 15 de Maio, das 9 às 18 horas.

Esta edição é dedicada ao Artesanato, podendo ser adquirido diverso tipo de artesanato, do mais tradicional ao contemporâneo. À semelhança de todas as edições, além do produto em destaque, podem também ser adquiridos produtos hortofrutícolas e

transformados, numa verdadeira montra do que de melhor se produz na região.

Promovida mensalmente pelo Município da Sertã, a iniciativa “Produtos da Terra” possibilita “uma maior proximidade entre o cidadão e os produtores regionais: quem procura produtos de qualidade pode assim fazê-lo num local próximo e sem recorrer às grandes superfícies” explica a autarquia.

OLEIROS

Franceses vieram ver como se ensina na vila

A directora, cinco professores e um assistente de serviços cívicos do colégio Louis Armand de Saint Doulchard, município francês com o qual Oleiros tem um acordo de cooperação e amizade desde 2014, estiveram na semana passada na vila para cinco dias de visita e assim conhecerem o modelo de ensino praticado no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. A visita integrou-se no programa europeu Erasmus +.

“Vimos observar modelos de desenvolvimento sustentáveis neste país estrangeiro por sugestão do presidente da Câmara de Saint Doulchard, dada a geminação que existe com Oleiros”, explica a

directora do colégio, Séverine Goblet. “Recolhemos uma muito boa impressão da sede do Agrupamento de Escolas, embora seja um estabelecimento mais pequeno que o nosso que tem 650 alunos dos 11 aos 15 anos”, completa. A forma de ensino, a constituição de turmas, a presença da vegetação no recinto escolar ou a existência de contentores de lixo diferenciado mereceu “imediate nota positiva” daquela responsável.

A comitiva francesa foi recebida na Câmara de Oleiros pelo vice-presidente, Miguel Marques com a presença do director do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. “Não é a pri-



A directora, cinco professores e um assistente de serviços cívicos do colégio Louis Armand de Saint Doulchard, município francês com o qual Oleiros tem geminação, visitaram a vila

meira actividade que surge no âmbito desta geminação. Recordo-me de uma deslocação da Filarmónica Oleirense a Saint Doulchard. Esta gemina-

ção é para durar e claro, dar frutos como é este caso que será profícuo para ambas as partes, com a vinda e ida de alunos entre os dois territó-

rios” diz em comunicado.

Ainda no âmbito do mesmo programa, o estabelecimento francês pretende regressar a Oleiros com alunos e já convidou professores e estudantes do Agrupamento Padre António de Andrade para visitarem o Colégio de Saint Doulchard. Adiantaram que os alunos de Oleiros ficarão alojados num castelo recentemente reconstruído pela autarquia francesa. “Depois de dois anos de confinamento, é importante que os alunos conheçam outras culturas”, frisou Séverine Goblet no momento de recepção oficial onde também esteve presente o director do Agrupamento Padre António de Andrade.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Gerales, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c
6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt

“Notícias da Covilhã”
Propriedade:

Diocese da Guarda

Distribuição:

Notícias da Covilhã

Nº de Registo: 101753

Tiragem (Média do mês anterior)

10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago

Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)

Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)

Número de Registo: 101753

Depósito Legal: 254

Contribuinte N.º: 501 390 146



Festival Y#18 no TMG com “Atlântico” de Tiago Cadete

Peça de teatro sobre as relações entre Portugal e Brasil sobe ao palco na quarta-feira, 18

O Festival Y#18- festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta na próxima quarta-feira, 18, pelas 21 horas e 30, no Pequeno Auditório do Teatro Municipal da Guarda (TMG) o espectáculo de teatro “Atlântico” de Tiago Cadete.

Segundo a sinopse, “Atlântico” parte de uma viagem de Cruzeiro de Portugal em direcção ao Brasil, percurso outrora desconhecido pelos portugueses, transformado nos dias de hoje em rota de férias. “Turistas viajam pelo mesmo caminho que já foi trânsito de corpos escravizados ou de marinheiros obrigados a sair do seu país para explorar esse denominado “Novo Mundo”. Esse oceano também é lugar de fábulas e monstros, desafios e superações. Que novo Atlântico é esse e que memórias traz quando



MIGUEL RIBEIRO FERNANDES

Tiago Cadete apresenta trabalho que fala sobre as relações entre Portugal e Brasil

passamos por ele?” frisa a obra.

Este é o terceiro trabalho de Tiago Cadete sobre as relações entre Portugal e Brasil.

Os bilhetes estão à venda no TMG, e custam, para público em geral, cinco euros, havendo alguns a 2,5 euros e a 1,5, que beneficiam de

descontos.

O Festival Y#18 é financiado pelo Governo de Portugal – Cultura/ Direcção-Geral das Artes, Câmara Municipal da

Covilhã, Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, Fundação INATEL e ADC - Águas da Covilhã.

‘Quinteto Alma’ e ‘Canto a Vozes’ dão concertos na Idanha

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, vai receber os concertos do Quinteto Alma, amanhã, sexta-feira, 13, e do grupo Canto a Vozes no sábado, 14.

Com entrada livre, os dois concertos estão inseridos na programação do Projecto 5 - “5 Municípios. 5 Culturas. 5 Sentidos”.

O Quinteto Alma apresenta-se no CCR amanhã pelas 21h30. É composto por cinco jovens músicos – um quarteto de cordas com clarinete – vencedores da 2ª edição das Residências em Música de Câmara 2022 da Orquestra Sem Fronteiras. O concerto incide sobre obras canónicas do repertório, ao lado de repertório português, e é complementado com uma palestra para formação

de públicos pelo musicólogo e investigador Alejandro Reyes Lucero.

No dia seguinte, pelas 16h30, há concerto do projecto Canto a Vozes no CCR, um grupo constituído por 40 vozes femininas, num canto a três vozes. O canto a três vozes é uma prática associada à região Centro e a algumas zonas do Norte do país que se encontra em risco de desaparecimento. Este grupo de 40 mulheres, com idades compreendidas entre os 4 e os 79 anos, surge de um projecto conjunto dos municípios de Sever do Vouga, Vouzela, Oliveira de Frades e São Pedro do Sul.

O Projeto 5 é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Luís Trigacheiro em Alcains

O músico Luís Trigacheiro actua amanhã, sexta-feira, 13, pelas 21 horas e 30, no Centro Cultural de Alcains. Os ingressos custam cinco euros.



Luís Trigacheiro dá concerto em Alcains

ESTE apresenta “Avenida” na Guarda

AESTE- Estação Teatral, apresenta hoje, quinta-feira, 12, pelas 21 horas e 30, no pequeno auditório do TMG, na Guarda, a peça “Avenida”, com encenação de Nuno Pino Custódio.

Uma obra que fala sobre a cidade do Fundão no pós-25 de Abril de 1974.

NECROLOGIA COVILHÃ

Carlos Alberto Barroca Duarte Prior



Faleceu no passado dia 1. Natural da Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 3, saindo da Igreja de Santa Maria na Covilhã, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmãos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.



Às famílias enlutadas NOTÍCIAS DA COVILHÃ apresenta sentimentos Pêsames

COVILHÃ

Manuel Macedo Campos Costa



Faleceu no passado dia 3. Natural de Paranhos.

O funeral realizou-se no dia 4, saindo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Covilhã, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, irmã, noras, genros, netos, bisneta, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

Trompetista, que integrou grupo de músicos convidados por Madonna, actua no sábado, 14, à noite na Covilhã

Uma das mais promissoras estrelas em ascensão do panorama musical português, a trompetista e cantora Jéssica Pina, sobe ao palco do Teatro Municipal da Covilhã (TMC~) no próximo sábado, 14, às 21H30.

Jéssica Pina está desde tenra idade nos caminhos do seu instrumento de eleição: o trompete. O trilhado percorrido até aqui, com formação jazzística, levou-a a ser convidada por Madonna a integrar o grupo de músicos da "MADAME X world tour", com mais de 80 concertos

Jéssica Pina toca no TMC



JP MOREIRA

Jéssica Pina, trompetista e cantora, mistura as influências do jazz com as suas raízes africanas

nos maiores palcos internacionais. Após a experiência mundial, Jéssica Pina decide regressar a Portugal e investir no seu mais recente EP "Vento Novo". No novo trabalho, a artista arrisca na composição e nos textos cantados por si, misturando influências do jazz com R&B e as suas raízes africanas. A compositora, instrumentista e cantora portuguesa tem conquistado cada vez mais admiradores com as suas atuações e o seu talento.

O concerto de Jéssica Pina no TMC~ realiza-se no âmbito da candidatura Descobrir e Experimentar Novos Territórios - Aveiro/Estarreja/Covilhã.

O ingresso é gratuito, mas carece de levantamento presencial nas bilheteiras do TMC.

"Criações" de Honorato Berto no Museu de Arte Sacra

A Câmara da Covilhã inaugurou no passado domingo, 8, a exposição "Criações: O Fascínio do Pequeno", no Museu de Arte Sacra.

Trata-se de uma mostra de Honorato Berto, que reúne cerca de 35 réplicas em miniaturas de veículos clássicos e de bombeiros, desde os finais do século XIX até a década de 60/70 do século XX, representativos de vários países. "As peças são elaboradas pelo artista com rigor e detalhe, através do registo fotográfico do veículo à época e com recurso a materiais reciclados como cartão, caricas, botões, cordões, metais e outros" explica a autarquia em comunicado.

Honorato Nogueira Berto



Réplicas de viaturas de bombeiros para ver até 17 de Junho

nasceu em 1948, na Covilhã. Foi chefe dos bombeiros voluntários da Covilhã, quadro de honra, e actualmente é proprietário de um estabelecimento comercial no centro da cidade. Como autodidata recria modelos de automóvel com grande minúcia e rigor no detalhe a partir de material diverso que recicla. Foi esta paixão pelos carros e pela missão dos "soldados da paz" que o levou, em 2016, a criar réplicas de veículos clássicos e de corporações internacionais. Na sua colecção particular regista cerca de cento e sessenta réplicas.

A mostra estará patente ao público no Museu de Arte Sacra até ao dia 17 de Junho.

Há piano para ouvir aos domingos na Galeria António Lopes

Durante o mês de Maio, o Centro Histórico da cidade continua a ser palco de "Música na Galeria". Trata-se de um ciclo de concertos ao piano que têm lugar aos domingos, pelas 16 horas, na Galeria António Lopes, com a presença de Fernanda Canaud e convidados.

Fernanda Canaud é uma pianista franco brasileira, doutora em Música pela UNIRIO, mestre em Música

Performance na UFRJ, mestranda em Ensino na ESART, e que fez a sua formação pianística com Linda Bustani, aluna de Yakov Zak; Homero Magalhães e Myrian Dauelsberg. Obteve diversos prémios em concursos de piano no Brasil, entre os quais destaca o Concurso Internacional de Santa Maria, Jovens Solistas da Orquestra do CBM, Concurso Nacional Arnaldo Estrela, Concurso Nacional Villa-Lobos, entre

outros. Em 2012, recebeu a Medalha da Ordem de Mérito Cultural Carlos Gomes.

A Galeria está localizada na rua das Portas do Sol e tem patente ao público a exposição permanente sobre a vida e obra do professor António Esteves Lopes, com entrada gratuita de terça a domingo, entre as 10h00-13h00 e as 14h00-18h00.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL
 NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, nº 2
 - Tel.: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
 e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

CORREIO ELECTRÓNICO
 geral@noticiasdacovilha.pt
 comercial@noticiasdacovilha.pt

Com a corda na garganta na derradeira jornada

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

O Sporting da Covilhã perdeu pela margem mínima com o líder Rio Ave, desperdiçou a oportunidade de evitar a hipótese da despromoção directa e no último jogo do campeonato tem de fazer um melhor ou igual resultado do que o Varzim para garantir o play-off onde tentará a manutenção

O Sporting da Covilhã, apesar da boa réplica, perdeu no sábado, por 0-1, com o líder, o Rio Ave, desperdiçou a possibilidade de evitar na penúltima jornada a descida directa, viu o Viseu e o Trofense garantirem a manutenção e está obrigado na derradeira ronda, domingo, às 15:30, a vencer o Estrela da Amadora ou a não fazer pior resultado do que o Varzim, com menos um ponto, para assegurar o play-off que poderá dar acesso a mais uma temporada no segundo escalão do futebol nacional.

Embora já não consigam matematicamente chegar aos lugares de permanência na II Liga, se vencerem ou fizerem igual resultado aos pozeiros, os serranos vão disputar a vaga com o Alverca ou a União de Leiria, da Liga 3.

Com a Académica já despromovida, o Varzim foi vencer o Farense, reduzido a dez jogadores desde a meia-hora, por 0-2, enquanto na última jornada defronta o Mafra, nono na tabela. Para dificultar as contas do Covilhã, o Viseu venceu



Se ganhar domingo na Reboleira, frente ao Estrela da Amadora, o Covilhã garante o lugar que lhe permite jogar o play-off

FICHA DE JOGO	JOGO NO ESTÁDIO	SP. COVILHÃ
7-5-2022	SANTOS PINTO, NA COVILHÃ	0 1 Rio Ave
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto).		
Ao intervalo: 0-0. Marcadores: 0-1, Pedro Mendes, 46 minutos. Ação disciplinar: Cartão amarelo a Costinha (31), Tiago Moreira (58), Helitão (71), Kukula (75). Assistência: Cerca de 3.000 espectadores.		
COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES	
Léo Navacchio, Tiago Moreira (Arnold, 62), André Almeida, Helitão, Lucas Barros, Tembeng (Camilo, 62), Gilberto, Jean Felipe (Tamba, 77), Rui Gomes, Felipe Dini (Ryan Teague, 83) e Kukula. (Suplentes: Bruno Bolas, Jaime Simões, Jorge Vilela, Ryan Teague, Arnold, Fabrice Tamba, Jorginho, Perea e Camilo).		
RIO AVE	Treinador: LUÍS FREIRE	
Jhonatan, Costinha, Arderllan Santos, Renato Pantalón, Pedro Amaral, Guga (João Graça, 64), Vítor Gomes, Joca (Ronan, 83), Gabrielzinho, Pedro Mendes (Ukra, 83) e Aziz (Zé Manuel, 64). (Suplentes: Leo Vieira, Hugo Gomes, Fabrice Olinga, Ronan, Amine, Alhassane, Ukra, João Graça e Zé Manuel).		

o Nacional e o Trofense levou a melhor sobre a 'briosa'. Já o Estrela da Amadora empatou em casa do Chaves e também averbou os 37 pontos que lhe garantem um lugar seguro na classificação.

Na luta a dois, e em vantagem no confronto directo com o Varzim, os

'leões da serra' só dependem de si próprios para evitarem a descida e disputarem o play-off.

Na tarde do último sábado o clube abriu as portas aos sócios e simpatizantes e, perante a melhor assistência da época, casa quase cheia, o Covilhã entrou mal no

33.ª JORNADA RESULTADOS		Próxima Jornada 34	
Mafra - Leixões	0-2	Vilafranquense - Trofense	
Penafiel - FC Porto B	1-2	Estrela - SP. COVILHÃ	
Benfica B - Feirense	1-2	Varzim - Mafra	
SP. COVILHÃ - Rio Ave	0-1	Leixões - Casa Pia	
Nacional - Ac. Viseu	1-2	FC Porto B - Benfica B	
Casa Pia - Vilafranquense	2-1	Ac. Viseu - Penafiel	
Chaves - Estrela	2-2	Rio Ave - Chaves	
Farense - Varzim	0-1	Feirense - Nacional	
Trofense - Académica	2-1	Académica - Farense	

CLASSIFICAÇÃO	II LIGA	TOTAL		P J V E D M S						
		1	2	P	J	V	E	D	M	S
		1	RIO AVE	67	33	20	7	6	49-31	
		2	CASA PIA	65	33	20	5	58	45-21	
		3	CHAVES	64	33	18	10	5	54-37	
		4	Feirense	55	33	16	7	10	46-36	
		5	Benfica B	54	33	16	6	11	58-42	
		6	Nacional	51	33	14	9	10	51-40	
		7	Penafiel	48	33	13	9	11	36-37	
		8	Leixões	48	33	13	9	11	41-35	
		9	Mafra	43	33	11	10	12	37-40	
		10	FC. Porto B	42	33	10	12	11	43-46	
		11	Vilafranquense	41	33	10	11	12	39-43	
		12	Farense	40	33	10	10	13	40-42	
		13	Estrela	37	33	9	10	14	42-54	
		14	Trofense	37	33	9	10	14	31-39	
		15	Ac. Viseu	37	33	10	7	16	30-47	
		16	SP. COVILHÃ	33	33	7	12	14	29-43	
		17	Varzim	32	33	7	11	15	23-39	
		18	Académica	16	33	3	7	23	35-62	

encontro, mas conseguiu equilibrar e criar algumas ocasiões para marcar, só que faltou acerto na finalização e, logo após o regresso do balneário, o Rio Ave aproveitou uma falha da concentrada equipa serrana, quando Helitão fez um passe mal calculado,

para Pedro Mendes apontar o tento da vitória.

Com um pé de regresso ao principal escalão, o Rio Ave entrou dominador e logo no primeiro minuto Léo Navacchio negou o golo a Aziz. No minuto seguinte foi Tiago Moreira a desviar o remate de Pantalón e pouco

depois Joca, de fora da área, testou também a atenção do guarda-brasileiro.

O emblema orientado por Leonel Pontes soube reagir e tornou-se a formação mais rematadora. Primeiro, um atraso arriscado de Pantalón ao guarda-redes fez a bola passar a rasar o poste dos vila-condenses. Aos 16 minutos Rui Gomes serviu Kukula, o avançado rematou com o pé esquerdo, o guarda-redes visitante defendeu e, na recarga, Jean Felipe atirou às malhas laterais. Aos 20 minutos, de canto, Rui Gomes meteu a bola na cabeça de Helitão, que atirou a poucos centímetros da barra.

Antes do descanso foi a formação de Luís Freire a criar perigo, mas por duas vezes a intervenção de Léo impediu Pedro Mendes de finalizar.

No reatamento, os vila-condenses entraram a marcar, aos 46 minutos, aproveitando um passe errado de Helitão para Costinha assistir Pedro Mendes que, em zona frontal, rematou certo de primeira.

A jogar com a defesa mais subida, o Rio Ave foi gerindo os momentos do jogo e não permitiu grandes veleidades ao Covilhã, com dificuldade em chegar à área adversária com perigo. Aos 74 minutos, Vítor Gomes introduziu a bola na baliza serrana, mas estava em posição irregular.

Nos últimos 15 minutos o Covilhã tornou-se mais perigoso, sem, no entanto, conseguir finalizar. Nos descontos, já com os nortenhos a jogarem com menos um, devido a lesão de Ronan, e com Helitão a completar o trio de ataque, o central podia ter empatado, mas o cabeceamento saiu ao lado e o marcador não se alterou.

Academia do Sporting da Covilhã pode mudar de localização



Em Janeiro, a UBI reclamou uma parcela do terreno que tinha sido cedida pelo município ao Sporting da Covilhã

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Obras de terraplanagem começaram a ser feitas na Boidobra, mas o presidente da Câmara da Covilhã informou que o clube tem “o desejo e a vontade de encontrar outro sítio ainda melhor”

A Academia de formação do Sporting da Covilhã poderá não ser construída no Bairro da Alâmpada, nos terrenos onde já foram movimentadas terras para o efeito, mas em outro local que a direcção do clube considera mais adequado, uma localização que já poderá estar identificada, informou o presidente do município, Vítor Pereira, no final da reunião do executivo realizada na sexta-feira, 6.

“Constato que o senhor

presidente do Sporting da Covilhã tem o desejo e a vontade de encontrar outro sítio ainda melhor do que este, na ótica do Sporting da Covilhã”, revelou o autarca, quando questionado se a ausência, até ao momento, de um acordo com a Universidade da Beira Interior (UBI) para a sobreposição de terrenos interfere com a progressão dos trabalhos de construção da Academia, cuja conclusão dos campos estava prevista para este ano.

Segundo Vítor Pereira, “este assunto não teve nenhuma implicação na vontade que o senhor presidente tem em encontrar ainda melhor sítio do que este” e adiantou que José Mendes “poderá já ter mesmo em vista” um local que considera mais apropriado “para essa mesma finalidade”.

“Foram movimentados terras em propriedade da Câmara na parte mais significativa, e assim continuará a ser, no caso

de o Sporting da Covilhã, porventura, optar por outra solução. Mas isso é o menos, o mais é a solução propugnada pelo senhor presidente do Sporting Clube da Covilhã”, enfatizou o presidente do município covilhanense.

Sobre o acordo com a UBI, Vítor Pereira informou não ter sido ainda fechado e estar a trabalhar com o reitor “numa solução conjunta para resolver esse mesmo assunto, porque temos alternativas de espaços”, explicou, realçando não ser uma questão complexa e depender sobretudo “de tempo e disponibilidade de ambos” para consertarem agendas. “Temos conversado em alternativas, quer propostas pela câmara, quer propostas pela universidade”, acentuou.

Mesma parcela de terreno cedida ao clube e à UBI

Uma parte do terreno de 30 mil metros quadrados cedido em 2019 pela

Câmara da Covilhã ao Sporting da Covilhã, e onde decorriam as obras de terraplanagem para a construção da Academia do clube, já tinha sido doada em 1990 pelo município à UBI, que em Janeiro colocou duas placas no local a indicar a propriedade e, no dia 13, reclamou formalmente a posse dos 4085 metros quadrados que lhe tinham sido entregues, sem contrapartidas.

O presidente da autarquia, Vítor Pereira, explicou que em 1990, durante o primeiro mandato de Carlos Pinto, foi doada essa parcela no Bairro da Alâmpada, Boidobra, que a UBI registou em 2002 “a seu favor na Conservatória do Registo Predial”, mas aquela área “não foi abatida ao activo municipal” e continua a constar do património da Câmara da Covilhã.

Com vista à construção da academia dos serranos, em 2016 o município acordou a cedência, no local, de 13.655 metros quadrados e, em 2019,

numa altura em que Carlos Pinto era vereador, a Câmara da Covilhã rectificou a área a ceder, para 29.600 metros quadrados, aprovando por maioria a constituição do direito de superfície, por 20 anos, renováveis por períodos de dez anos. A escritura de cedência foi assinada em Julho de 2019, numa cerimónia que contou com o presidente da edilidade e do clube.

“Este terreno foi desanexado e nunca foi abatido ao activo patrimonial da câmara”, esclareceu Vítor Pereira, na reunião pública de 14 de Janeiro, onde informou ter falado informalmente com o reitor, Mário Raposo, e com o presidente do Sporting da Covilhã, José Mendes, garantindo que “todos estão de boa-fé” e “o assunto vai resolver-se”.

O presidente da autarquia sublinhou ser possível conciliar os interesses do município, da UBI e do SCC. “É possível encontrar uma solução”, referiu Vítor Pereira,

apontando para a possibilidade de cedência, à universidade, de outro terreno, “até nas proximidades, porque há lá mais terrenos”.

“Sentar-nos-emos à mesa e resolver-se-á a contento de todas as partes”, disse Vítor Pereira, acrescentando que a solução poderá passar pela cedência à UBI de “outro terreno, com a mesma ou área parecida, dependendo do local, do contexto e da finalidade do terreno”, sendo que “se não servir esse sítio, existem outros”.

A parcela foi doada à UBI destinada à “construção de habitação para os fins que a universidade entendesse convenientes”, sem qualquer cláusula de reversão caso não fosse feita obra.

“Aquilo é propriedade da UBI. Que fique bem claro. Não há aqui discussão em torno dessa matéria e, portanto, o que há é uma sobreposição de 4085 metros quadrados”, vincou na altura Vítor Pereira.

Águias do Moradal é campeão distrital

DAVID SANTOS

JOÃO ALVES

Equipa do Estreito vence Pedrógão e conquista campeonato. Para o ano, há dúvidas sobre a participação, ou não, no Campeonato de Portugal

Mesmo sem saber se poderá subir, o Águias do Moradal, do Estreito (Oleiros) conquistou no passado domingo, 8, o seu quinto campeonato distrital, ao bater na última jornada da fase final o Pedrógão por 3-1. Os homens do Pinhal terminam a prova com 72 pontos, mais quatro que o seu principal adversário (Alcains), que fica no segundo lugar. O Moradal teve o segundo melhor ataque (14 golos) e a melhor defesa, com apenas quatro golos encaixados.

Um título que tem, contudo, um sabor agri-doce, já que são muitas as dúvidas sobre a participação ou não, no próximo Campeonato de Portugal. É que o clube não tem a certificação exigida pela Federação Portuguesa de Futebol, como clube formador, uma vez que não tem camadas jovens, algo que o clube contesta face ao facto de estar numa zona desertificada e sem crianças. Um argumento a expor ao órgão máximo do futebol nacional.

No que toca ao jogo, o Moradal, a jogar em casa,



Moradal venceu em casa o Pedrógão e conquistou o seu quinto título distrital

entrou mais forte na partida e marcou o primeiro golo aos 35 minutos, por um dos destaques ao longo de toda a época, Kiko Viegas. Na segunda parte, aos 48 minutos, Quinzinho fez o segundo, e aos 62 minutos, Tabor da o terceiro, acabando com as dúvidas quanto a um possível triunfo sobre o Pedrógão, que ainda reduziu, de grande penalidade, aos 75 minutos, por Dany Ribeiro, o melhor marcador do campeonato. O Pedrógão termina a prova em terceiro lugar e ganha assim uma

Domingo há Taça de Honra

Terminado o campeonato, segue a Taça de Honra "José Farromba", com os quartos de final a jogarem-se no próximo domingo, 15.

A deslocação do agora campeão Moradal a Vila Velha de Ródão é o jogo grande da ronda, sendo que quem passar irá, nas meias-finais, defrontar o vencedor do jogo Cabeçudo/Pedrógão, onde a equipa raiana é clara favorita.

O Alcains recebe, no seu estádio, o campeão da segunda divisão, Académico do Fundão, e quem vencer defronta o vencedor do confronto entre Boidobra e Belmonte.

vaga, pela primeira vez na sua história, para a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

No final do jogo, o técnico da equipa do Estreito, João Mateus, elogiou o grupo, lembrando os condicionamentos de uma época em que a equipa foi construída do zero, começou a competir cedo com a Taça de Portugal, com um plantel curto que, contudo, depois de um arranque em falso soube dar a volta ao contexto.

Ainda com um ouvido no que ia acontecendo no

Estreito estava o Alcains, que precisava, contudo, de vencer no Ródão e esperar uma derrota do Moradal para ser campeão. Porém, nem o líder vacilou, nem os "canarinhos" conseguiram ganhar, terminando o jogo em Vila Velha com um nulo. O Alcains acaba em segundo, o Ródão em quarto.

Na luta pelo quinto lugar, o Proença tinha vantagem de dois pontos e manteve o seu lugar, fruto de uma goleada sobre o sexto, Belmonte, por 5-1.

Bairro do Valongo é campeão de juvenis

Depois do Sporting da Covilhã (juniores) e do ADE (iniciados), está encontrado, desde o passado domingo, mais um campeão distrital de Castelo Branco, desta feita

no escalão de juvenis. Trata-se do Bairro do Valongo que, no domingo de manhã, na última jornada da prova, bateu um dos seus principais opositores (foi terceiro), o

Belmonte, por 4-1, de nada servindo a goleada do Sporting da Covilhã (7-0 ao Penamacorense), que termina a prova no segundo lugar.



Juvenis do Bairro do Valongo fizeram a festa

Notícias da Covilhã

Telem:
932 709 577
Geral:
275 330 700

Sernache cai para o distrital



Empate com o Marinhense deitou por terra as ténues esperanças de permanência do Vitória de Sernache

Equipa do Pinhal regressa aos distritais três épocas depois

É o regresso ao distrital, que venceu na época 2019. O Vitória de Sernache não foi capaz, no último domingo, de bater, em casa, o Marinhense, na última jornada da série H de manutenção no Campeonato de Portugal, e viu o Coruchense golear o Peniche por 4-1, garantindo assim o segundo lugar na série,

e conseqüente permanência.

A equipa de António Joaquim, para se manter, tinha que vencer o líder da série e esperara por uma escorregadela do Coruchense, mas nem uma coisa, nem outra aconteceram. Assim, a turma do Pinhal volta ao distrital, na companhia do Idanhense, que já na semana passada tinha ficado a saber o seu destino, na série G, onde Benfica e Castelo Branco e Oleiros garantiram a permanência.

Na última jornada, os albicastrenses, em casa, bateram por 4-2 a turma da Idanha. Marcaram para os encarnados Seidi, Gregory, e beneficiaram de dois autogolos de Bruno Jesus e Baldé. Para o Idanhense marcaram Balde e Cerejo.

No outro jogo, o Oleiros, de José Bizarro, já com a permanência assegurada, venceu o Condeixa por 2-1, com golos de Ivo Lucas (de penálti) e Lane Nhaga. BC Branco termina a série em primeiro, o Oleiros em segundo.

André Cunha deixa albicastrenses

O confronto entre o BC Branco e Idanhense marcou, no domingo, a despedida do capitão albicastrense André Cunha, 35 anos, que jogou 11 temporadas consecutivas no clube do qual se despede.

O atleta salienta que foram anos “de muita aprendizagem, dedicação e sempre com o sentimento de que tudo dei para fazer crescer este enorme clube”, deixando agradecimentos ao clube. O jogador foi homenageado antes da partida deste domingo pelo clube, pelo percurso que fez no Benfica Castelo Branco.

No final, André Cunha disse ainda não saber se pendura de vez as chuteiras ou se ainda prosseguirá a carreira noutro clube. Formado na Desportiva do Fundão, André Cunha jogou também na Atalaia do Campo, antes de se fixar no Benfica e Castelo Branco.



Após 11 temporadas no BC Branco, o capitão André Cunha despede-se do clube

Sertanense compromete hipóteses de subida

O Sertanense perdeu, no passado domingo, em casa, frente ao Moncarapachense, por 0-1, em jogo da sétima jornada da série 2 de subida à Liga 3, e a três jornadas do fim, quase hipotecou as esperanças em subir de escalão esta

temporada.

Os sertaninenses, a realizarem uma boa temporada, estão agora em quarto lugar, com sete pontos, a cinco do segundo lugar, ocupado pelo Belenenses, com os mesmos pontos que os algarvios do Moncarapachen-

se. O Fontinhas lidera com 14 pontos.

Na próxima jornada, o Sertanense joga no Restelo, frente ao Belenenses. Uma vitória relança a equipa de Natan Costa na luta pela subida. Uma derrota acaba com o sonho.



Equipa de Natan Costa perdeu em casa e comprometeu aspirações

Fundão segura terceiro lugar

Desportiva bate Viseu 2001 e a uma jornada do fim da fase regular mantém lugar no pódio

A Desportiva do Fundão segurou, para já, no passado sábado, 7, em casa, o terceiro lugar na fase regular da Liga Placard (primeira divisão nacional de futsal) ao bater, na 25ª e penúltima jornada da prova, o Viseu 2001 por 3-1.

Iury Bahia, muito cedo, aos três minutos, deu vantagem à equipa liderada por Nuno Couto, que aos dez minutos ampliou, por Nem. O Viseu respondeu, aos 14 minutos, por Mamadu Toure, e ao



Iury Bahia apontou dois dos golos fundanenses

intervalo, os fundanenses tinham vantagem de um golo.

Na segunda parte, os viseenses, ainda a lutarem por um lugar nos play-off, do qual já ficaram afastados, tentaram virar o rumo dos acontecimentos, mas seria a Desportiva a marcar de novo, aos 29 minutos, de novo por Iury Bahia.

A Desportiva continua com três pontos de vantagem sobre o Eléctrico para a última jornada, pelo que terá de fazer um ponto ou um resultado igual aos alentejanos para garantir o terceiro lugar. O Fundão tem difícil deslocação à Luz, para jogar frente ao segundo, Benfica, e o Eléctrico desloca-se a Braga.

Distrital de futsal vai ser decidido na “negra”

É até ao fim. O distrital de futsal sénior masculino deste ano vai ser decidido no próximo sábado, 14, às 17 horas, no pavilhão ginnodesportivo de Caria, no quinto e último jogo do play-off de apuramento de campeão, depois de, no passado sábado, a Casa do Benfica de Idanha-a-Nova/Ladoeiro B ter vencido o Cariense por 3-1.

No quarto jogo, o Cariense, que tinha vantagem de 2-1, precisava de ganhar para arrecadar desde logo o título. Mas a equipa de Vítor Costa,



Cariense e Ladoeiro B decidem o título no sábado à tarde, em Caria

que na primeira fase ganhou os jogos todos, cedeu pela segunda vez esta temporada. Ao intervalo, registava-se um empate a uma bola, mas na segunda parte os raianos marcaram dois golos e levaram todas as decisões para a “negra”.

Recorde-se que quem vencer é campeão e ganha um lugar na Taça Nacional, onde poderá depois discutir a subida aos nacionais. O jogo é em Caria face à melhor classificação da equipa do concelho de Belmonte na fase regular.

Donas comemoram 33 anos de existência

O Grupo de Convívio e Amizade nas Donas festeja no próximo domingo, 15 de Maio, o seu 33º aniversário.

“Pretendemos realizar uma cerimónia de comemoração que apesar de singela, se pretende simbólica” explica o clube em comunicado.

Às 16 horas, sócios e convidados são recebidos na sede da colectividade, onde serão distinguidos sócios com 25 anos de filiação. Haverá ainda diplomas de mérito aos sócios António José Simão, João Carlos Simão e Vítor Dias. Às 18 horas decorre o lanche convívio e cortar do bolo de aniversário.

ADE reúne em assembleia

A Associação Desportiva da Estação (ADE) tem marcada para o próximo dia 18, às 21 horas, na sua sede social, uma assembleia geral de sócios que tem, em cima da mesa, a apreciação e votação do relatório e contas da direcção relativas a 2021, bem como outros assuntos do interesse dos associados.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq.
(2ºs, 4ºs e 5ºs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 - R/C
(3ºs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos
Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação
(dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCIS COPIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia
Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) n.º 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dtº
- 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Tlm. 916781585

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto,
Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã

LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticoncelto, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papeleria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião

Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papélite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO: 934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL: 275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Assembleia Municipal aprova moção em que pede reforço de serviços

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova reivindicou, em moção, o reforço dos serviços médicos e administrativos no centro de saúde e extensões de saúde do concelho, de modo a garantir as necessidades das populações.

Em comunicado, o município de Idanha-a-Nova refere que a moção apresentada pelo grupo municipal do PS foi aprovada por unanimidade.

No documento, a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova “reivindica junto do actual Governo e da Administração da ULSCB [Unidade Local de Saúde de Castelo Branco] o reforço dos serviços médicos e administrativos no centro de saúde e extensões de saúde, sitas no concelho de Idanha-a-Nova, no sentido de garantir uma resposta de qualidade às necessidades das populações”. A Assembleia defendeu também que a prestação de cuidados de saúde por parte do Serviço Nacional



Idanha-a-Nova quer mais médicos

Câmara de Idanha esclarece que colabora com Unidade Local de Saúde, mas não a substituem na missão que lhe compete

de Saúde “deverá ser ainda desenvolvida em articulação estratégica com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e as Juntas/União de Freguesia”.

A Assembleia Municipal realçou que a escassez de médicos de família é um problema transversal a todo o País, “mas que urge resolver”. E disse ainda entender que o

município e as restantes autarquias tiveram sempre um papel proactivo nas questões relacionadas com a saúde e têm sido determinantes para o SNS manter em fun-

cionamento o centro e extensões de saúde no concelho, assegurando instalações, manutenção e limpeza dos espaços, recursos humanos e materiais. “Têm sido transmitidas de forma atempada pela Câmara e Juntas/União de Freguesia à ULSCB as necessidades ao nível de médicos, administrativos, equipamentos e infraestruturas de saúde”, sustentaram os deputados municipais.

“A estratégia da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova no domínio da saúde é e será sempre entendida como um apoio de colaboração e parceria com a ULSCB, não podendo nunca ser entendida como intervenção substitutiva da missão e obrigação da ULSCB”, concluíram.

A moção foi enviada para o primeiro-ministro, António Costa, ministra da Saúde, Marta Temido, e presidente do Conselho de Administração da ULSCB, José Nunes.

Conduta avariada no Regadio provoca prejuízos a agricultores

Alguns agricultores do Fundão queixaram-se na passada semana de “prejuízos elevados” nas produções devido ao atraso na reparação de uma conduta do Regadio da Cova da Beira, que está avariada há 27 dias, situação que consideram “inaceitável”.

Num comunicado enviado à agência Lusa, aqueles produtores explicam que estão abrangidos cerca de 300 hectares de cultivo na zona dos Três Povos e Capinha (Fundão) e exigem a reparação desta avaria para terem acesso à água, que ocorreu há 27 dias, sem que a Associação de Beneficiários da Cova da Beira (ABCB) tenha conseguido resolver a questão. “Alguns dos produtores já entraram em contacto com a ABCB para saberem o que está a causar esta demora inaceitável e os elevados prejuízos



Demora de arranjo de conduta no Regadio da Cova da Beira provocou prejuízos

registados. A justificação é sempre a mesma: estão à espera do material necessário para o arranjo. Isto é inadmissível e quem está a pagar este atraso são os agricultores”, referem. Segundo acrescen-

tam, estão abrangidas sobretudo áreas de cerejeira, pessegueiro e amendoeira e, se não for resolvida, a situação pode ser “catastrófica” para essas culturas.

Contactado pela agên-

cia Lusa, o presidente da ABCB, António Gomes, explicou que a reparação deveria começar na quarta-feira passada, dia em que estava prevista a entrega de uma peça que estava em falta e que é

essencial para os trabalhos. Segundo explicou, o problema só não foi resolvido mais cedo devido à demora que se tem registado na entrega de materiais deste tipo, em virtude da pandemia e da guerra na Ucrânia. “Antes demoravam cinco dias e agora é o que se vê”, lamentou, frisando, todavia, que a campanha de rega também só começou no dia 1 de Maio, por decisão da Agência Portuguesa do Ambiente, dada a situação de seca severa. Ou seja, segundo diz, até ao início da semana passada a avaria não teve consequências práticas porque ainda não havia autorização para recorrer à rega.

Ainda assim, os produtores em questão dizem que já estão a registar prejuízos elevados, porque, sem água, não podem realizar os tratamentos fitossanitários e as adu-

bações através de rega. Lembram que os tratamentos fitossanitários são essenciais para evitar pragas e doenças nas produções, bem como para garantir a qualidade e calibre da fruta. Por isso, temem que a avaria se prolongue, deixando aquela área sem água e as culturas reduzidas a calibres baixos que se traduzem em “perdas enormes no rendimento dos fruticultores”.

Por outro lado, ressaltam que sem rega as árvores entram em ‘stress’ hídrico e que esta situação tem consequências que se arrastam por mais do que uma campanha, referindo ainda que já há produtores a depararem-se com a queda de frutos das árvores. “Os prejuízos ainda não são quantificáveis, mas são maiores a cada dia que passa”, concluem.

Jornadas de inovação e valorização das raças autóctones portuguesas no Fundão

A Câmara do Fundão, em parceria com a Direcção Geral de Alimentação e Veterinária, a equipa d’Alpetratínia, o Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco e a Ovibeira, promove hoje e amanhã, no Casino Fundanense, as III Jornadas de Inovação e Valorização das Raças Autóctones Portuguesas.

Segundo a autarquia, este evento pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo

município nesta área “com o objectivo da promoção e divulgação das Raças Autóctones e do território que ocupam, sendo destinado a estudantes, criadores, profissionais da área e público em geral.”

A inscrição é gratuita e obrigatória, através do e-mail jornadasracasautoctones@gmail.com.

O Município do Fundão lançou, ainda, o convite para estudantes e técnicos fazerem a apresentação de pósteres que apresentem trabalhos técnicos, científicos

e artísticos sobre raças autóctones. “Foram aceites trabalhos originais, casos clínicos ou casos de estudo, trabalhos de tecnologias aplicadas à produção animal e outros” explica a Câmara. Os pósteres estarão em exposição digital durante o evento, tendo os autores oportunidade de interagir com os convidados e participantes, no esclarecimento de questões e partilha de experiências.

Guarda vai ter Centro Agrícola para ajudar a comercializar produtos locais

“Estão a ser criadas condições para que os agricultores locais ‘tenham quem os ajude a promover, a divulgar e a escoar os seus produtos’, assume o autarca local

O município da Guarda celebrou na segunda-feira, 9, um contrato de comodato com a Cooperativa Agropecuária do Concelho da Guarda - AgroGuarda, para criação de um Centro Operacional Agrícola que permitirá escoar os produtos que são produzidos localmente.

O acordo que foi assinado numa cerimónia realizada na Sala António de Almeida Santos, no edifício dos Paços do Concelho da cidade mais alta do País tem como objectivo “promover a valorização dos produtos endógenos da região”.

O projecto vai ocupar um imóvel localizado na Plataforma Logística,



Autarca da Guarda, Sérgio Costa, assinou acordo com a AgroGuarda para criação deste centro operacional

cedido pela autarquia, com uma área total de 1.323 metros quadrados.

O presidente da Câmara, Sérgio Costa (Movimento Pela Guarda) afirmou na cerimónia de assinatura do documento, que o Centro Operacional Agrícola da Guarda pretende valorizar e promover os produtos endógenos “de uma região muitas vezes esquecida no mapa agrícola nacional”. “Este Centro

Operacional Agrícola é para todos os produtos e para todos os produtores. E cabe a partir de agora à AgroGuarda a dinamização do espaço, na salvaguarda da comercialização e da armazenagem, sempre com todos os produtos e com todos os agricultores do nosso concelho, porque este Centro Operacional Agrícola da Guarda será a casa de todos os agricultores do nosso con-

celho”, afirmou.

Na opinião do autarca, estão a ser criadas condições para que os agricultores locais “tenham quem os ajude a promover, a divulgar e a escoar os seus produtos”. “A Guarda precisa que os seus produtos sejam reconhecidos, pela sua origem, porque têm qualidade de excelência. A marca Guarda tem futuro porque está inserida num território que tem

conseguido manter as suas características de biodiversidade únicas intactas”, acrescentou.

Por sua vez, Jorge Godinho, presidente do Conselho de Administração da cooperativa AgroGuarda, referiu que, com a assinatura do contrato de comodato, o município “dá um passo em frente” no sector agrícola e agroalimentar. Disse que o projecto permitirá aplicar a experiência que

existe no setor do mirtilo, com canais internacionais, e “tentar fazer ‘copy-paste’ para os outros produtos”. “Se nós conseguirmos fazer com que os restaurantes, por exemplo, comecem a utilizar os produtos endógenos do nosso agricultor, nós podemos garantir ao cliente que vai ao restaurante, que vai comer um produto bom e um produto da região”, exemplificou.

Segundo Jorge Godinho, o Centro Operacional Agrícola terá um espaço de frio para armazenagem e um pequeno espaço de comércio, contudo, a ideia não é competir com a Praça Municipal, mas antes oferecer “mais um espaço” onde os restaurantes ou as cantinas, por exemplo, “podem comprar um produto directo ao produtor”.

O projecto começa a funcionar este mês com a campanha de produção de mirtilo, com oito produtores locais, admitindo que o concelho da Guarda poderá “exportar muito próximo das 150 toneladas” deste fruto.

Assembleia Municipal da Covilhã aprova contas

Os deputados da Assembleia Municipal da Covilhã aprovaram na segunda-feira, 9, por maioria, as contas do exercício de 2021 da Câmara.

Recorde-se que as contas tinham sido aprovadas na passada semana, também por maioria, no seio do executivo covilhã-nense, registando uma despesa de 40,9 milhões de euros e uma taxa de execução de 75%. De acordo com o presidente da autarquia, Vítor Pereira, o montante da receita cifrou-se nos 46,6 milhões de euros e, no que toca à despesa, os valores correntes tiveram uma taxa

de execução de 85% e as despesas de capital uma execução de 64% face ao orçamentado. Vítor Pereira informou, no final da reunião, que o passivo global do município é de cerca de 42 milhões de euros, entre os quais 27 milhões de dívida à banca, e realçou ter sido conseguida uma redução do passivo em 4,5 milhões de euros face ao ano passado. Segundo o presidente da autarquia, o resultado líquido do exercício é negativo “de forma artificial”, justificando os valores com a entrada em vigor “do novo sistema contabilístico”, que Vítor Pereira referiu não se ter



Contas aprovadas por maioria na Assembleia Municipal

reflectido na plenitude nas contas do ano anterior e por isso não permitir um termo de comparação directo. “É uma questão artificial”, acentuou Vítor Pereira, que destacou o aumento do activo de todo o património municipal em 4% face a 2020, o equivalente a 272 milhões de euros.

Na assembleia municipal, as contas contaram com três votos contra e 9 abstenções, e com muitas críticas dos grupos do PSD, CDS e CDU, que o autarca desvalorizou, classificando-as de cópias do passado, por falta de novos argumentos.

Nova área empresarial foi necessária para fixar Wit Software

JOÃO ALVES

Vice-presidente da Câmara garante que empresa de informática pode potenciar o novo parque empresarial que vai nascer em Maçainhas

O vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Borralhinho, disse na última sessão da Assembleia Municipal que a criação de uma nova área empresarial, no concelho, foi algo necessário para conseguir fixar a empresa Wit Software, que vai trazer para a vila engenheiros informáticos do Brasil.

“A Wit diz ter condições para encher o novo parque. A própria CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) só aprovou o Belmonte

Connect por haver um novo parque empresarial” afirma o autarca.

A resposta dada ao deputado do PSD, Humberto Barroso, que perguntou qual a necessidade de construção de uma nova infra-estrutura quando, no actual, existem lotes sem construção. “Qual a necessidade de um novo parque? Quantas empresas já manifestaram interesse em para lá ir? A Câmara pensa fazer a reversão dos lotes, em seu favor, atribuídos no actual parque industrial e onde nada se fez” perguntou o eleito social-democrata.

Na resposta, Borralhinho lembrou que o projecto Belmonte Connect, apresentado no dia 26 de Abril, “pode potenciar imenso o desenvolvimento do concelho” e que a necessidade de uma nova área empresarial “gira à volta de tudo o que tem a ver com a Wit e as coisas associadas a ela, como por exemplo potenciar



Paulo Borralhinho, vice-presidente da Câmara, garante que o projecto Belmonte Connect pode potenciar o surgimento de novas empresas

emprego para as famílias que se vão fixar” afirma. O autarca garantiu ainda que a única contrapartida à empresa é o pagamento de rendas de casa a engenheiros informáticos que venham. “O valor das mesmas não somos nós que impomos, é o mercado, diz, garantindo que não estão contempladas facturas de água ou luz.

António Cardoso Marques, deputado do PSD, diz que este projecto “trouxe uma linguagem de modernidade” ao município. “Mais vale tarde que nunca” afirma, pedindo, no entanto, a criação de um plano estratégico de desenvolvimento do concelho e menos barreiras à entrada de novas empresas que se possam fixar. “Aceite a nossa su-

gestão e crie o Invest Belmonte” sugeriu. Pelo mesmo partido, José Carlos Bonifácio disse ser necessário criar condições ao aparecimento de novos investidores, pois “ainda falta muito para podermos competir com os nossos concelhos vizinhos”.

Recorde-se que, como o NC já noticiou, a Câmara de Belmonte vai assumir o pagamento de um ano de renda de casa a engenheiros informáticos brasileiros que venham trabalhar para a vila, para uma das filiais da empresa Wit Software, com quem assinou um acordo de colaboração. A empresa sediada em Coimbra apresentou o programa de inovação digital que irá implementar no município e que inclui a criação de um centro de desenvolvimento tecnológico e a contratação de profissionais de software, portugueses e estrangeiros, numa parceria com o Município e a CCDR do Centro. A

Belmonte, nas últimas semanas, já chegaram alguns brasileiros.

O município também criou uma bolsa de arrendamento de casas, em que ajuda proprietários nas despesas de recuperação de habitações, que depois são colocadas no mercado de arrendamento.

A Câmara também já foi notificada da aprovação de candidatura da nova área de acolhimento empresarial que ficará localizada junto ao nó norte da A23, perto de Maçainhas. O projecto prevê “a criação de 20 novos lotes empresariais, estando ainda previstos três novos lotes para equipamentos de utilização colectiva” explica a autarquia, em comunicado. A sua execução prevê um investimento elegível de 2.305.810,41 euros com uma participação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 1.959.938,85 euros.

Castelo de Vide passa a liderar a Rede de Judiarias

A Câmara de Castelo de Vide (Portalegre) foi eleita para presidir à Rede de Judiarias de Portugal, depois daquela entidade ter sido presidida nos últimos anos pelo Município de Belmonte.

Em comunicado, o Município de Castelo de Vide explica que as eleições para os novos órgãos sociais, respeitante ao período 2022-2024, decorreram no Museu Judaico de Belmonte, durante uma assembleia geral. O Município de Belmonte fica na presidência da assembleia geral da Rede.

Citado no comunicado, o presidente do município alentejano, António Pita, disse que espera trabalhar “em rede” com todos os associados, “reforçando as relações” com outras instituições e empresas direta ou indiretamente ligadas à cultura sefardita e ao turismo religioso



Rede de Judiarias de Portugal tem estado sediada em Belmonte

judaico. “Além do trabalho de valorização, defesa, salvaguarda, promoção e difusão da herança judaica nacional que a rede está obrigada a desenvolver, juntamente com os municípios, eleva-se igualmente o desafio de congregar interesses comuns e relações de cooperação à escala de toda a

rede, isto é, em todo o território nacional”, defendeu o autarca. Para António Pita, o turismo religioso judaico “impõe a adoção de estratégias e práticas” compatíveis com as exigências da procura, pelo que a rede “procurará ajustar-se à competitividade e exigências” que o sector determina.

O “filme” dos anos 80 nos vídeos caseiros de um belmontense

As festas do concelho, a vinda da imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, os torneios de futsal jogados no antigo campo do ciclo, as festas dos bombeiros, a juventude nos bares, os nevões ou os dérbi entre Belmonte e Cariense. São milhares e milhares de horas de gravação, numa antiga câmara de filmar, guardadas em cassetes das quais Carlos Saraiva, belmontense, tem tirado alguns excertos e partilhado nas redes sociais, despertando a curiosidade dos locais. Um autêntico “filme” dos anos 80 e 90 na vila e no concelho, que o autor espera venha a ser restaurado, com mais qualidade de imagem, e conservado. “Para mim já chegava que pusessem ali um ecrã de grandes dimensões na Alameda, onde, num dia, se pudesse passar alguma coisa” confidencia ao NC.

O tema já foi levado a uma das reuniões públi-



Uma das aspirações do autor é que os vídeos produzidos há décadas possam ser exibidos junto ao castelo, em ecrã gigante

cas do executivo pelo vereador do PSD, José Mariano. “Está ali um filme dos anos 80/90. Era engraçado que a equipa de comunicação e marketing da Câmara pudesse recuperar aqueles vídeos e ficar com esse espólio” pediu o autarca a António Dias Rocha.

Os filmes “Toquinha” (nome do estabelecimento de bebidas e clube de

vídeo de que era proprietário) têm despertado a curiosidade nas redes sociais, e são muitos os que já pedem por mais. “É engraçado. Há ali gente, muita, que ainda é viva e se revê, bem mais novo. E também muitos que já partiram. Espero, no Verão, que se possa mostrar mais” garante Carlos Saraiva.